



Sistema**OCB/GO**

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO



Relatório  
de Atividades

**2025**

**OCB/GO**



somosc**coop**»

# SUMÁRIO

Mensagem do  
Presidente | **5**

Representação | **6**

ESG: Governança,  
Social e Ambiental | **12**

Cultura  
Cooperativista | **20**

Inovação | **22**

Negócios | **28**

Comunicação | **34**

Intercooperação | **38**

Matérias  
Especiais | **42**

Relatório  
Contábil | **54**

  
**Sistema OCB/GO**  
FECOOP GO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

**OCB/GO**  


benefícios históricos construímos um mundo melhor caminho certo  
setor estratégico fortalecendo o diálogo compromisso com a inovação  
parcerias tecnológicas inovadoras Juntos mais próspero  
protagonismo fortalecimento institucional atuação social  
crescimento econômico somos o coop goiano  
conquistas históricas somos 670 mil cooperados setor estratégico  
tecnologia e competitividade a todos compromisso com a inovação

**OCB/GO**



Rumo a

**1 milhão**

de **cooperados** em Goiás



conquistas históricas atuação social construímos um mundo melhor  
setor estratégico fortalecendo o diálogo compromisso com a inovação  
parcerias tecnológicas inovadoras compromisso com a inovação  
caminho certo fortalecimento institucional crescimento econômico  
benefícios históricos somos 670 mil cooperados setor estratégico  
tecnologia e competitividade de todos juntos vamos construir um futuro próspero

## Mensagem do *Presidente*



É com satisfação e senso de responsabilidade que apresentamos o **Relatório de Atividades 2025 do Sistema OCB/GO**, documento que reúne os principais avanços de um ano marcado por trabalho intenso e conquistas relevantes para o cooperativismo goiano.

O ano de 2025 teve um significado especial para o movimento cooperativista mundial. Celebramos o **Ano Internacional das Cooperativas 2025**, proclamado pela Organização das Nações Unidas, uma oportunidade para reafirmar ao mundo o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento econômico com inclusão social e sustentabilidade.

Em Goiás, esse espírito se traduziu em ações concretas. Reforçamos nosso compromisso com a inovação por meio do **CoopsParty, o maior evento de inovação do cooperativismo brasileiro**, e do GO!Coop 3, que destacou soluções tecnológicas desenvolvidas pelas próprias cooperativas. Também lançamos o Programa de Transformação Digital para cooperativas de pequeno porte, ampliando o acesso à tecnologia e fortalecendo a competitividade do setor em todas as regiões do Estado.

Pelo segundo ano consecutivo, realizamos os Fóruns de Dirigentes de forma descentralizada, aproximando ainda mais o Sistema OCB/GO das cooperativas. No campo social, as celebrações dos Dias Municipais do Cooperativismo mobilizaram cooperativas em 21 municípios goianos, beneficiando milhares de pessoas e **reafirmando o compromisso do movimento com o desenvolvimento das comunidades**.

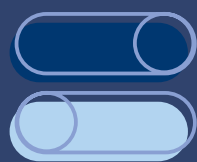
Também **investimos no fortalecimento da visão estratégica de nossas lideranças** por meio de missões internacionais. Realizamos missão à Índia, voltada ao intercâmbio tecnológico no setor agro, que resultou em parcerias importantes, como a introdução dos nanofertilizantes em Goiás. No ramo crédito promovemos imersões na Suíça, permitindo que dirigentes conhecessem experiências avançadas de governança e inovação no cooperativismo financeiro.

Os números do Panorama do Cooperativismo Goiano refletem essa trajetória: **superamos R\$ 70,7 bilhões em ativos** e alcançamos **mais de 670 mil cooperados**, evidenciando a força econômica e social do setor.

Ao encerrarmos este ciclo, os resultados apresentados neste relatório confirmam que **o cooperativismo goiano segue avançando com consistência, responsabilidade e visão de futuro**. Que esta leitura inspire todos a continuar cooperando e empreendendo, para que **juntos possamos construir um Goiás cada vez mais próspero e uma sociedade melhor**.

*Luis Alberto Pereira*

Presidente do Sistema OCB/GO



# REPRESENTAÇÃO



## Após alerta da OCB/GO, governo atua para evitar a cobrança do ICMS sobre energia fotovoltaica

Após articulação do Sistema OCB/GO, em janeiro, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o vice-governador Daniel Vilela protocolaram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO)

questionando a cobrança de ICMS sobre o excedente de energia elétrica produzida por micro e minigeradores. A iniciativa foi amplamente apoiada pelo Sistema OCB/GO, que participou ativamente das discussões técnicas que embasaram o pedido judicial. Em seguida, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) concedeu liminar suspendendo a cobrança de ICMS sobre a energia fotovoltaica em Goiás. A decisão liminar teve efeito imediato e interrompeu a cobrança que vinha gerando insegurança no setor desde as mudanças de interpretação tributária no início do ano.

## OCB/GO e CREA-GO unem forças para orientar produtores rurais sobre normas e evitar autuações



O Sistema OCB/GO e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) firmaram uma parceria estratégica com o objetivo de orientar produtores rurais e cooperativas sobre a importância do cumprimento das normas técnicas e da regularização profissional no campo. A iniciativa buscou reduzir o número de autuações e garantir maior segurança jurídica e operacional nas propriedades rurais. Foram planejadas a realização de palestras, workshops e a distribuição de materiais informativos nas cooperativas agroindustriais do Estado.



## **Sistema OCB/GO reúne assessores de deputados estaduais para evento de aproximação**

O Sistema OCB/GO promoveu um encontro inédito com assessores de deputados da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). O evento teve como foco principal nivelar o conhecimento sobre o setor cooperativista e apresentar a Agenda Institucional do Cooperativismo Goiano. A ideia é que, ao compreenderem melhor o funcionamento e a importância das cooperativas para a economia do Estado, os assessores possam subsidiar os parlamentares na elaboração de leis e na destinação de emendas que fomentem o setor.

## **Coop goiano fortalece parcerias com a Prefeitura de Goiânia em busca de soluções para a cidade**

Representantes do Sistema OCB/GO e de diversas cooperativas goianas se reuniram com o prefeito de Goiânia Sandro Mabel e sua equipe técnica para discutir parcerias estratégicas. O objetivo do encontro foi apresentar como o modelo cooperativista pode oferecer soluções eficientes para desafios urbanos, especialmente em setores como mobilidade, saúde e prestação de serviços. Durante a reunião, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, destacou que as cooperativas já possuem infraestrutura e expertise que podem ser melhor aproveitadas pela administração municipal. A prefeitura, por sua vez, demonstrou interesse em integrar cooperativas em projetos de zeladoria e atendimento à população, visando otimizar recursos e promover o desenvolvimento local.



## **“Cooperar é empreender”, ressalta Luís Alberto Pereira na 1ª Feira do Empreendedorismo de Goiânia**

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, foi um dos palestrantes de destaque na 1ª Feira do Empreendedorismo de Goiânia, realizada no Centro de Convenções. Com o tema “Cooperar é empreender”, Luís Alberto defendeu que o modelo cooperativista é a forma mais democrática e sustentável de empreendedorismo coletivo. O Sistema OCB/GO também manteve um estande no evento, oferecendo consultoria para quem desejava entender como abrir ou se associar a uma cooperativa.



## Juceg condecora a OCB/GO em comemoração aos seus 125 anos de história

Em celebração ao seu aniversário de 125 anos, a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) homenageou o Sistema OCB/GO com uma comenda especial. A honraria reconhece a

parceria histórica entre as entidades e a contribuição da OCB/GO para a organização e o fortalecimento do registro empresarial das cooperativas no Estado. O presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, ressaltou que a OCB/GO é um exemplo de gestão e representatividade, auxiliando o órgão a manter um ambiente de negócios moderno e seguro para o cooperativismo. Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO, ao receber a condecoração, destacou que o reconhecimento reflete o trabalho coletivo de todas as cooperativas goianas.

## Cooperativas de Quirinópolis e Sistema OCB/GO recebem homenagem da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Quirinópolis realizou uma sessão solene para homenagear o Sistema OCB/GO e as cooperativas que atuam na região. O reconhecimento destacou o papel transformador do cooperativismo no Sudoeste goiano, gerando empregos e promovendo a sustentabilidade no agronegócio e no crédito. Representantes locais e diretores do Sistema OCB/GO agradeceram a honraria, reforçando o compromisso de continuar investindo no município. A homenagem celebrou não apenas o impacto econômico, mas também os projetos sociais desenvolvidos pelas cooperativas em benefício da comunidade de Quirinópolis.

## Reunião entre cooperativas habitacionais e Prefeitura de Goiânia discute parcerias e desafios do setor

O Sistema OCB/GO mediu um encontro entre lideranças de cooperativas habitacionais e gestores da Prefeitura de Goiânia. O foco foi debater as dificuldades enfrentadas pelo setor, como entraves burocráticos em licenciamentos e a necessidade de diretrizes claras para novos empreendimentos cooperativos na capital. A prefeitura comprometeu-se a analisar os gargalos apontados e buscar formas de incentivar o setor habitacional cooperativista.

## **Presidente do Sistema OCB/GO participa de jornada nos EUA para fortalecer cooperativismo**

Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO, integrou uma comitiva brasileira em uma missão técnica aos Estados Unidos. A Jornada dos Presidentes do Sistema OCB em Washington, em junho, incluiu visitas a grandes cooperativas americanas e encontros com organizações

internacionais para trocar experiências sobre governança, inovação e modelos de financiamento. O objetivo da viagem foi buscar referências globais que possam ser aplicadas no contexto goiano, especialmente no que tange à competitividade no mercado externo. “Ver de perto como as cooperativas americanas escalam seus negócios é inspirador e nos traz lições valiosas para fortalecer nossas estruturas em Goiás”, afirmou Luís Alberto.



## **Sistema OCB/GO lidera mudança na tributação e beneficia cooperativas de látex**

O Sistema OCB/GO obteve uma conquista histórica para os produtores de borracha natural de Goiás. Após intensa articulação com o governo estadual, foi publicada a normativa que altera a base de cálculo e a forma de cobrança do ICMS sobre o látex, garantindo maior competitividade ao setor. A mudança atendeu a uma demanda antiga das cooperativas, que perdiam mercado para estados vizinhos com tributação mais favorável. Com a nova regra, espera-se um aumento na produção local e a garantia de manutenção de milhares de empregos no campo.

## **Secretário da Economia de Goiás recebe pleitos das cooperativas, em reunião no Sistema OCB/GO**



O secretário da Economia de Goiás, Francisco Séruulo Freire Nogueira, participou de uma reunião na sede do Sistema OCB/GO para ouvir as principais demandas tributárias do setor cooperativista. Entre os temas discutidos estavam a desoneração de insumos, o tratamento tributário adequado ao

setor cooperativista. Entre os temas discutidos estavam a desoneração de insumos, o tratamento tributário adequado ao ato cooperativo e incentivos para a agroindústria. O secretário destacou a importância de manter um canal aberto com o Sistema OCB/GO, reforçando que o cooperativismo é um pilar de estabilidade econômica para o Estado.



## Em homenagem da Alego, deputados destacam a importância do cooperativismo no crescimento de Goiás

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) realizou uma sessão solene para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo. Durante o evento, parlamentares de diversas siglas destacaram como o modelo cooperativo é responsável por levar desenvolvimento a regiões onde empresas privadas e o Estado têm dificuldade de chegar. Foram entregues certificados de mérito a líderes cooperativistas, reconhecendo o impacto do setor no PIB goiano e na geração de renda.

Foi concedida a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira aos presidentes dos Conselhos de Administração da Central Sicredi Brasil Central, Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira; do Sicredi Cerrado GO, Zeir Ascari; do Sicredi Planalto Central, Carmo Inácio Hatwig Spies; e do conselheiro do Sicoob Centro-Oeste Br, Clouis Luiz do Amaral. presidentes dos Conselhos de Administração do Sicoob Uni, Raimundo Nonato Leite Pinto; da Unimed Goiânia, Washington Luiz Ferreira Rios; do Sicoob Unicentro Norte Brasileiro, Arnaldo de Sousa Teixeira Junior; e também ao diretor-presidente do Sicoob Unicentro Norte Brasileiro, Vanderley Cezário de Lima.

## Assembleia Legislativa instala Frente Parlamentar de Fomento ao Cooperativismo

Com o objetivo de criar um ambiente legislativo mais favorável ao setor, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) instalou a Frente Parlamentar de Fomento ao Cooperativismo. O grupo, formado por deputados estaduais, terá o apoio técnico do Sistema OCB/GO para analisar projetos de lei que impactam o segmento. A frente está focada na desburocratização e na criação de políticas públicas que incentivem o nascimento de novas cooperativas, especialmente nos ramos de serviços e inovação.



**ESG** - Governança  
- Social  
- Ambiental

## Sistema OCB/GO realiza palestra sobre oportunidades no mercado de carbono

Em sua primeira palestra on-line do ano, realizada em 27 de janeiro, o Sistema OCB/GO buscou esclarecer as cooperativas sobre a nova Lei Federal 15.042/24 e seu potencial impacto para o setor. O foco foi entender a lei que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), uma legislação que pode abrir caminhos para novas ações sustentáveis e oportunidades no mercado de carbono para o cooperativismo. A apresentação foi conduzida por Leonardo Papp, advogado e doutor em Direito Econômico e Socioambiental com ampla experiência no tema.

## Sistema OCB/GO inicia o Projeto Mulheres CooperAtivas



Com o objetivo de inserir cooperadas em novas atividades rurais e fortalecer o protagonismo feminino, o Sistema OCB/GO lançou em fevereiro o projeto piloto Mulheres CooperAtivas. A iniciativa começou reunindo 28 produtoras, colaboradoras e familiares de cooperados de duas cooperativas da agricultura

familiar do Norte de Goiás: a Cooperaçafrão, de Mara Rosa, e a Coopermel, de Porangatu. O projeto foi concebido pelo programa NegóciosCoop, do Sistema OCB/GO. Com apoio do Núcleo Cooperativo Regional Norte e de parceiros como o Sicredi Celeiro de Uruaçu, as atividades se estenderam até dezembro, divididas em seis módulos de capacitação, abordando temas como formação de lideranças, identidade cooperativista, gestão, inserção digital e fomento à intercooperação.

## Sistema OCB/GO é certificado como um dos melhores lugares para trabalhar

O Sistema OCB/GO, composto pela OCB/GO e pelo SESCOOP/GO, conquistou novamente em 2025 a certificação Great Place to Work Brasil (GPTW). Desta vez, o selo foi concedido de forma conjunta às duas entidades, reforçando a sinergia e a excelência do Sistema como um todo. Com isso, a Casa do Cooperativismo Goiano consolida sua presença no GPTW, mantendo um histórico de reconhecimentos anteriores: a OCB/GO nos anos de 2022, 2023 e 2024, e o SESCOOP/GO pelos anos de 2021, 2022 e 2023. A avaliação do GPTW é realizada por meio de uma pesquisa que mede cinco dimensões essenciais de um ambiente de trabalho: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. Os colaboradores respondem a uma série de afirmativas, avaliando tanto a "visão da empresa" como um todo quanto a "visão da própria área", considerando sua gestão direta, pares e rotinas.





## Sistema OCB/GO e Codese lideram pacto pela reciclagem em Goiânia

Lançado em junho de 2025 pelo Codese e Sistema OCB/GO, o Movimento Reciclar é um pacto coletivo para elevar os baixos índices de reciclagem em Goiânia. A meta é ambiciosa: saltar de 1,8% para 10% de reciclagem até 2026 e alcançar 50% em 2033, ano do centenário da capital. A iniciativa reúne instituições como Sebrae, Fórum Empresarial e Secretaria da Retomada, com apoio dos setores público, privado e acadêmico. A estrutura do movimento prevê cinco etapas: mobilização; conscientização e educação ambiental; fortalecimento da coleta seletiva com cooperativas e ecopontos; implantação da infraestrutura da cadeia de reciclagem; e integração com a indústria, estimulando a logística reversa e o uso de matéria-prima reciclada. Na prática, o movimento já gerou resultados. Durante o CoopsParty Summit 2025, uma ação coordenada garantiu a coleta e destinação correta de 1 tonelada de resíduos recicláveis, com remuneração direta à cooperativa Cooprec pela triagem dos materiais.





## Movimento Reciclar participa da 1ª Feira da Agricultura Familiar

Além da FIC Goiás, o Movimento Reciclar também esteve presente na 1ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Criativa de Goiânia. O evento foi realizado no Paço Municipal, em novembro, e cumpriu a missão de conectar o campo à cidade e fomentar a economia local, reunindo mais de 40 produtores e cooperativas em uma iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Agricultura e Serviços (Sedicas), com apoio do Sistema OCB/GO. A sustentabilidade foi um pilar integrado à feira. Todo o resíduo gerado no dia foi coletado pela Cooprec, cooperativa de reciclagem que atua no Movimento Reciclar.

## Cooperativas participam de seminário sobre economia solidária

O Sistema OCB/GO realizou o 1º Seminário de Economia Solidária, em 2025, com a presença de cooperativas da agricultura familiar, artesanato e reciclagem. O objetivo da iniciativa é a estruturação e o fortalecimento do Comitê de Economia Solidária, criado com base na Resolução nº 06/2024 do regimento interno. Os representantes das cooperativas presentes também puderam compartilhar experiências, que contribuíram com a execução do encontro promovido pela consultoria especializada.



## Sistema OCB/GO leva circuito de palestras para mulheres cooperativistas da região Sudoeste



Com o tema “Mulheres que Transformam”, o Sistema OCB/GO realizou um circuito de palestras, em março, levando formação e inspiração para cooperativistas da região Sudoeste de Goiás. Os eventos gratuitos foram realizados em Quirinópolis, Mineiros e Rio Verde. A iniciativa teve a parceria do Núcleo Cooperativo Regional Sudoeste e do Comitê de Mulheres Elas pelo Coop, e foi voltada exclusivamente para mulheres do setor – cooperadas, colaboradoras, esposas e filhas de cooperados. O principal objetivo é promover a conexão, o empoderamento feminino e a liderança por meio de conteúdo

relevante para o cooperativismo. As palestras foram ministradas por Renatta Alarcon, publicitária, empresária e mentora motivacional com vasta experiência no estudo do comportamento feminino.

## Giovanna Antonelli inspira mulheres no cooperativismo goiano com palestra sobre superação e liderança

O Comitê Elas pelo Coop Goiás, com apoio do Sistema OCB/GO, promoveu uma palestra virtual inspiradora, em março. A convidada foi a atriz e empresária Giovanna Antonelli, que falou sobre “Mulheres que cooperam: superando desafios e conquistando espaços”. Durante o evento, Giovanna compartilhou histórias de sua trajetória, destacando a importância da resiliência, do aprendizado com os fracassos e da construção de redes de apoio. “A união é a potência do cooperativismo”, afirmou. Ela também propôs o “Desafio da meta”, incentivando as participantes a sonharem com um plano concreto. A palestra teve como objetivo oferecer ferramentas práticas para o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes, encerrando com uma mensagem de motivação e incentivo à colaboração.





## OCB/GO e CoopGoiás Energia inauguram usina fotovoltaica em Bela Vista

O cooperativismo goiano tem investido em práticas sustentáveis a fim de minimizar cada vez mais seu impacto no meio ambiente. Em conformidade com as práticas mundiais de ESG (ambientais, sociais e de governança), a OCB/GO inaugurou sua própria usina fotovoltaica em Bela Vista de Goiás. Para a construção da usina, com capacidade de 75 quilowatts (kW), foram investidos R\$ 360 mil. Desde a construção até a aprovação para funcionamento, a unidade demorou cerca de um ano para ser implementada. Durante a inauguração, também foi apresentada a cooperativa goiana CoopGoiás Energia e a obra de recepção, secagem e armazenamento da Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba (Coapil). O objetivo é alugar a usina e obter receita para a OCB/GO. A comercialização da energia produzida pela usina será administrada pela CoopGoiás Energia, cooperativa constituída por 30 cooperados, em março de 2025.

## Cooperativas de reciclagem recebem equipamentos essenciais com apoio do Sistema OCB/GO



Após consultoria documental gratuita oferecida pelo Sistema OCB/GO, duas cooperativas de reciclagem goianas receberam equipamentos que estão transformando sua rotina de trabalho. A iniciativa ajudou as cooperativas a acessarem recursos de um edital da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), que financia itens de até R\$ 100 mil para otimizar a produção. A CooperSag, de Santo Antônio de Goiás, foi beneficiada com

um guincho, uma transpaleteira elétrica e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Já a Cooperxixá, de Itapuranga, recebeu uniformes, EPIs e um guincho de coluna.



## Encontro de catadores destaca a importância das cooperativas na reciclagem

Realizado pelo Movimento Eu Sou Catador (MESOC) e com apoio do Sistema OCB/GO, o Encontro Catar, Seminário de Catadores do Centro-Oeste, reuniu mais de 200 trabalhadores no Teatro Belkiss Spencieri, da Universidade Federal de Goiás (UFG), para discutir os desafios e as oportunidades do setor, com ênfase no papel das cooperativas na gestão de resíduos e na valorização dos serviços ambientais prestados.

## OCB/GO e Ouvidoria da Mulher da Câmara de Goiânia firmam parceria pioneira



A OCB/GO e a Ouvidoria da Mulher da Câmara Municipal de Goiânia assinaram um termo de cooperação para a realização de eventos e ações conjuntas com o objetivo de fomentar o cooperativismo e incentivar a maior participação feminina no setor, além de estender a rede de proteção da Ouvidoria às cooperadas. Uma reunião formalizou o convênio na Casa do Cooperativismo Goiano, contando com a presença do presidente da entidade, Luís Alberto Pereira, da vereadora Aava Santiago, que é a atual ouvidora, de Maria Clara Dunck, coordenadora do departamento, e também de Naiara Bernardes, coordenadora do Comitê de Mulheres Cooperativistas – Elas pelo Coop. Criada em 2013, a Ouvidoria da Mulher surgiu inicialmente para apurar denúncias de assédio dentro da própria Câmara, mas ampliou sua atuação para atender mulheres vítimas de violência e discriminação em toda a comunidade. O departamento oferece atendimento psicológico gratuito (projeto Acolha Uma Mulher), apoio social e jurídico. Entre suas frentes de trabalho estão a campanha de doação de absorventes para combater a pobreza menstrual e a Boutique Solidária Gisele Evangelista Gonçalves, localizada no Mercado da Moda 44, onde mulheres em situação de vulnerabilidade podem retirar roupas, calçados e acessórios doados pela população.

## Com apoio do Sistema OCB/GO, cooperativas de reciclagem participam do Congresso Nacional de ESG



O Sistema OCB/GO, em parceria com o Sebrae Goiás, viabilizou a participação de representantes de oito cooperativas goianas de reciclagem no Congresso Nacional de ESG, realizado em São Paulo, em maio. O evento reúne especialistas e líderes do mercado para discutir as

as mais atuais tendências em sustentabilidade, diversidade e inteligência artificial. As cooperativas participantes foram: Cooper Goianira, Cooper Pontalina, CooperSag, Cooper Rosa, CooperXixá, Cooprec, Coop-Recicla Sudoeste Goiano e Coop Circular. Com o tema central "Liderança Visionária - Conectando Sustentabilidade, Diversidade e Inteligência Artificial", o congresso foi uma oportunidade valiosa para os representantes do setor cooperativista goiano ampliarem conhecimentos, fazerem networking e se conectarem com práticas de ESG que podem ser integradas em suas operações. O congresso contou com uma lista extensa de palestrantes de grandes empresas nacionais e internacionais, como Natura, Petrobras, Microsoft, Banco do Brasil, Vale, Azul, Nestlé, L'Oréal, Volkswagen e muitas outras, oferecendo uma visão abrangente e de alto nível sobre o tema.

## Capacitação fortalece cooperativas de reciclagem e aumenta renda de cooperados em Goiás

Em junho de 2025, um marco importante para o cooperativismo de reciclagem goiano foi alcançado. Cinco cooperativas do Estado concluíram o programa piloto NegóciosCoop para Reciclagem, uma iniciativa da unidade nacional do Sistema OCB, viabilizada em Goiás por meio de parceria entre o Sistema OCB/GO, o Sebrae Goiás e a consultoria Mapa SA.

Durante 179 horas de capacitação, cooperados da Cooperxixá, Corumbá Coop, CooperSag, Cooper Goiânia e Cooper Pontalina receberam diagnósticos individualizados e treinamentos aprofundados em áreas estratégicas como mercado, negócios, gestão, produção e liderança. O programa foi desenhado para estruturar e fortalecer cooperativas do setor, reconhecido como essencial para a sustentabilidade dos centros urbanos.





# Cultura Cooperativista



## Sistema OCB/GO leva cultura cooperativista a alunos do Sesi

O Sistema OCB/GO deu início a um projeto para levar a cultura cooperativa a alunos matriculados nas escolas do Serviço Social da Indústria em Goiás (Sesi/GO). A parceria possibilita o ensino do cooperativismo e empreendedorismo a estudantes de 6 a 9 anos matriculados em unidades do Sesi. No convênio assinado pelas duas entidades, ficou firmado que os estudantes terão contato com o Projeto SementesCoop, voltado para o ensino do cooperativismo, e o suporte da plataforma Jogar + Aprender, idealizada pelo Sistema OCB Nacional. A ferramenta disponibiliza uma série de produtos educativos e capacitação a educadores, com acesso gratuito e o suporte da plataforma "Jogar + Aprender" para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

## Jovens se destacam em programa de formação de lideranças para o cooperativismo goiano

Entre julho e agosto, o Programa de Liderança Jovem formou 40 novos talentos para o cooperativismo em Goiás. A iniciativa, realizada em parceria com a empresa Fractal Humano, reuniu jovens de 25 cooperativas goianas, entre colaboradores, cooperados e filhos de cooperados. Diversos projetos elaborados ao longo do programa resultaram em melhorias concretas, com ganhos na produção e no clima organizacional, demonstrando a efetividade da metodologia adotada e comprovando a eficácia da capacitação na formação de novas lideranças para o movimento cooperativista goiano.



## Dia de Cooperar leva aprendizado cooperativista para as crianças em Goiânia

O Dia de Cooperar, em 2025, foi uma verdadeira celebração do voluntariado e da educação. Além de promover uma série de atividades voltadas ao público infantil, um dos momentos mais marcantes foi a realização do Concurso Coop de Redação,

com o tema "Cooperativas constroem um mundo melhor". Realizado em parceria com a Prefeitura de Goiânia, o concurso mobilizou cerca de 260 alunos do 5º ano de escolas municipais. Os estudantes autores dos melhores textos foram premiados, e as escolas participantes foram contempladas com retroprojetores, contribuindo diretamente para o fortalecimento da estrutura educacional da rede municipal.





# Inovação

## Sistema OCB/GO debate cibersegurança e inteligência artificial no 4º Fórum de Tecnologia e Inovação

Em abril, o Sistema OCB/GO promoveu a quarta edição do seu Fórum de Tecnologia e Inovação, transformando o auditório do Edifício Goiás Cooperativo em um centro de debates sobre os desafios e as oportunidades da era digital para o cooperativismo. O evento reuniu cooperativistas e profissionais de TI com o objetivo de discutir como as cooperativas podem se proteger em um cenário de crescentes ciberataques potencializados pela Inteligência Artificial (IA).



Auditório da OCB/GO ficou repleto de interessados em segurança digital

Um dos destaques do evento foi a apresentação da Smartcoop, plataforma de inteligência agrícola representada por Guillermo Dawson, vice-presidente da CCGL. A ferramenta cruza dados climáticos, sanitários e de produtividade, utilizando imagens de satélite para monitorar lavouras e auxiliar na tomada de decisão. Atualmente, a Smartcoop atende 26 cooperativas no Rio Grande do Sul, com 18 mil usuários ativos e 847 mil hectares mapeados.

O fórum também abordou sistemas antifraude e inteligência de dados, com palestras de João Paulo Machado, superintendente de Operações de TI do Sicoob, e Thiago Labliuk, gerente executivo de Riscos e Prevenção na Edenred, consolidando-se como um espaço essencial para a atualização e o fortalecimento digital das cooperativas goianas.

## Sistema OCB/GO leva transformação digital a cooperativas de pequeno porte

Em um cenário de crescente digitalização, quatro cooperativas goianas deram um salto significativo em sua gestão e comunicação durante o segundo semestre de 2025, graças ao Programa Transformação Digital, uma iniciativa desenvolvida pelo Sistema OCB/GO em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi - Goiás (IEL-GO). O objetivo do projeto foi ofertar aperfeiçoamento na gestão, capacitação e soluções inovadoras, fortalecendo a competitividade das cooperativas no mercado.

As cooperativas participantes foram a CoopCircular, Cooperiachinho, Cooperfor e Coomaju. Elas foram selecionadas, por meio de edital, com base em critérios que priorizaram aquelas com menor grau de desenvolvimento digital, como ausência ou baixa atividade nas redes sociais. Cada uma pôde escolher duas soluções tecnológicas, implementadas entre julho e dezembro de 2025, com acompanhamento especializado de consultores do IEL.





## Com público recorde, CoopsParty 2025 destacou inovação e ações sustentáveis

Com aumento de 16,7% no número de participantes em relação à edição anterior, o CoopsParty Summit 2025 reafirmou sua posição como o maior evento de inovação do cooperativismo no Brasil. Realizado simultaneamente à FIC Goiás, entre 29 de outubro e 1º de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia, o encontro reuniu mais de 1.750 visitantes, entre empreendedores, cooperativistas e profissionais de tecnologia.

Com o tema "Inovar é cooperar com o futuro", o CoopsParty Summit contou com 42 apresentações e reuniu palestrantes de destaque nacional, como Murilo Gun, Ricardo Bellino, Eduardo Feldberg (Primo Pobre) e Luiza Possi. Três palcos simultâneos – Intermédias, Coopsparty e Experience – promoveram painéis sobre tecnologia, criatividade, sustentabilidade e empreendedorismo cooperativo.

Um dos grandes destaques desta edição foi a adoção de práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis, por meio da parceria com o Movimento Reciclar, iniciativa do Sistema OCB/GO e do Codese com apoio de entidades públicas e privadas. A ação assegurou a coleta, triagem e destinação correta de 1 tonelada de resíduos recicláveis gerados durante os quatro dias de evento.







## GO!Coop 3 consagra solução que integra clima à análise de crédito rural

Incorporar previsões climáticas na análise de crédito rural para reduzir riscos foi a solução vencedora do GO!Coop 3, programa de inovação do cooperativismo goiano, promovido pelo Sistema OCB/GO em parceria com o Sebrae Goiás. A etapa final, o Demoday, foi realizada em novembro, no InovaCoop Goiás, em Goiânia, e consagrou a equipe ClimaCoop, formada por Eduardo Hara, Luiz Fernando Zamboni e Rafael Henrique Fernandes, da cooperativa Comigo. Além do troféu, os vencedores garantiram uma viagem para o Web Summit Rio 2026.



O projeto ClimaCoop implantou uma rede de estações meteorológicas georreferenciadas integrada a um dashboard de crédito, cruzando dados climáticos locais com as propostas dos cooperados. A ferramenta permite visualizar mapas de precipitação, históricos de chuva e indicadores de risco diretamente na análise.



Os outros finalistas também apresentaram soluções inovadoras. O segundo lugar ficou com o CoopImob, da Sicoob Secovicred, o terceiro lugar foi conquistado pelo Planeja Agro, também da Comigo, e em quarto lugar ficou a Mind Hub Data, do Sicredi Planalto Central.



O GO!Coop 3 começou com um Ideathon em agosto, passando por fases de imersão, prototipação e validação. Das 20 equipes iniciais, 14 avançaram para o Demoday final.





### **Comitua do Sistema OCB/GO participa do Web Summit Rio 2025**

Uma comitua formada por colaboradores do Sistema OCB/GO e representantes de seis cooperativas goianas marcou presença no Web Summit Rio, em abril, um dos maiores eventos de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo. O encontro reuniu mais de 30 mil participantes, entre startups, investidores e palestrantes de renome global, com o objetivo de debater as tendências que moldam o futuro digital. A participação da comitua goiana teve como foco a formação e a atualização em inovação, buscando absorver conhecimentos e tendências que possam ser aplicados no cooperativismo do Estado. As cooperativas representadas foram: Sicoob Uni, Sicoob Secouicred, Unimed Federação, Unimed Anápolis, Unimed Rio Verde e Unimed Regional Sul Goiás.

### **Equipe da OCB/GO vence hackathon com projeto inovador para cooperativas de reciclagem**

Uma equipe da OCB/GO conquistou o primeiro lugar no Hackathon GO! Uai Tech, realizado pela Prefeitura de Goiânia em março de 2025. O evento reuniu 60 participantes no Hub Goiás com o desafio de desenvolver soluções tecnológicas para a gestão sustentável de resíduos sólidos. A equipe vencedora foi composta pelo coordenador de Relações Institucionais, Emanuell Lopes, pela analista de Inovação Leticia Carvalho e pela diretora da Cooprec, Nair Vieira. Eles apresentaram a ideia de um aplicativo para otimizar a logística de reciclagem em grandes centros urbanos. A solução prevê a criação de rotas mais eficientes para o descarte de materiais recicláveis e orgânicos direcionados às cooperativas. O projeto também contempla uma usina de compostagem, onde os resíduos orgânicos seriam transformados em bioinsumos pelas próprias cooperativas. O primeiro lugar garantiu à equipe um prêmio de R\$ 3 mil, além de acesso gratuito aos programas de pré-incubação do CEI-UFG e de incubação da PUC Goiás, com divulgação nas redes oficiais do evento. O hackathon foi organizado pela Secretaria Municipal de Inovação e Transformação Digital, em parceria com o CEI-UFG, a PUC Goiás e o Hub Goiás.





# Negócios

## Cresol e Conab fecham parceria de R\$ 30 milhões em Goiás

Durante reunião na sede do Sistema OCB/GO, a cooperativa de crédito Cresol e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) formalizaram uma parceria estratégica para destinar até R\$ 30 milhões ao apoio a cooperativas da agricultura familiar em Goiás.

O recurso foi utilizado durante todo o ano para viabilizar contratos no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e outras linhas de comercialização. A iniciativa teve apoio e articulação do Sistema OCB/GO.



## Sistema OCB/GO tem programação especial na Tecnoshow Comigo 2025

Considerada a maior feira do agro no Centro-Oeste, a Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, teve uma programação intensa organizada pelo Sistema OCB/GO. O estande da entidade serviu como ponto de encontro para líderes e cooperados, oferecendo palestras técnicas, rodadas de negócios e debates sobre o futuro do agro e as novas regulamentações ambientais. O estande do Sistema OCB/GO na Tecnoshow Comigo também teve um ambiente

voltado para produção de podcasts e a realização do projeto SementesCoop, que desta vez recebeu 829 crianças e adolescentes. Os participantes receberam brindes e aprenderam sobre os ideais cooperativistas, por meio de atividades lúdicas.

A **Tecnoshow Comigo** reafirmou seu lugar entre os principais eventos do agronegócio nacional, **movimentando mais de R\$ 10 bilhões em negócios** nesta edição, realizada de 7 a 11 de abril, pela cooperativa, em Rio Verde. A feira registrou recordes: mais de **140 mil visitantes** e um impacto econômico 8,7% superior ao de semanas normais na cidade, segundo a prefeitura.





## Sistema OCB/GO participa da Feinagro 2025

A Comiua realizou mais uma edição da Feinagro 2025, em Mineiros, uma das principais vitrines tecnológicas do agronegócio no Sudoeste goiano. Organizada pela cooperativa, em abril, a feira reuniu expositores de máquinas, implementos e insumos, além de uma extensa programação de palestras

técnicas. O Sistema OCB/GO marcou presença com um estande para atendimento aos cooperados e promoção do modelo de negócio cooperativista. No espaço foram realizadas as ações do Projeto SementesCoop, que incluíram a exibição de vídeos sobre cooperativismo para visitantes e alunos de escolas públicas e particulares.

## Sistema OCB/GO patrocina palestras na Agrotecnoleite Complem

A Complem realizou a 14ª edição da Agrotecnoleite, em Morrinhos. O evento focou na transferência de tecnologia para o produtor rural, com ênfase na produção de leite e grãos. Com centenas de expositores, a feira ofereceu desde soluções em genética bovina até sistemas de irrigação de precisão. O Sistema OCB/GO participou da feira com um estande. No espaço, além de relacionamento e atendimento ao público cooperativista, foi realizado o Projeto SementesCoop. A Casa do Cooperativismo Goiano também patrocinou duas palestras no evento com Adriano Gatto e Caio Copolla.



## Fenacampi se consolida como vitrine de tecnologia e cooperativismo no Norte de Goiás

A Feira de Negócios da Coopercampi (Fenacampi), em Campinorte, teve recorde de público e transações financeiras, em 2025. O evento consolidou-se como o principal ponto de encontro de produtores do Norte goiano, integrando tecnologia de ponta e os princípios cooperativistas. Além da comercialização de insumos para a próxima safra, a feira promoveu debates sobre sustentabilidade e sucessão familiar no campo, contando com o apoio técnico e institucional do Sistema OCB/GO.

## Sistema OCB/GO promove o cooperativismo na 78ª Exposição Agropecuária de Goiás



Pela primeira vez, o Sistema OCB/GO manteve um espaço institucional exclusivo na 78ª Exposição Agropecuária de Goiás, a Pecuária de Goiânia. O objetivo da participação foi divulgar para o público urbano e os visitantes do interior os valores e benefícios do cooperativismo. Um dos destaques do estande foi o projeto SementesCoop, que ensina crianças e adolescentes sobre os

valores do cooperativismo por meio de vídeos explicativos e um quiz interativo em tablets. Os participantes receberam brindes e certificados.

## Sistema OCB/GO marca presença na Feira Moderna do Agronegócio de Niquelândia

O cooperativismo foi um dos destaques na feira de agronegócio de Niquelândia, que apresentou as mais recentes inovações para a produção em solos de Cerrado. O Sistema OCB/GO participou ativamente da programação, orientando produtores locais sobre os benefícios da organização em cooperativas para ganhar escala e reduzir custos de produção. A feira focou na diversificação de culturas para a região, tradicionalmente voltada para a mineração e pecuária extensiva.

## Sistema OCB/GO leva cooperativas para evento tecnológico de horticultura

O Sistema OCB/GO organizou a participação de cooperativas goianas em um dos maiores eventos de horticultura do País. A missão técnica permitiu que os produtores conhecessem novas variedades de sementes resistentes a pragas, sistemas de cultivo protegido e técnicas de pós-colheita que aumentam o valor agregado dos produtos. O objetivo é tornar as cooperativas de hortifrutigranjeiros de Goiás mais competitivas no mercado nacional.



## Vão do Paraná: Sistema OCB/GO apoia agricultores em constituição de cooperativa de polpas de frutas

Agricultores familiares da região do Vão do Paraná, no Nordeste goiano, começaram a receber consultoria técnica do Sistema OCB/GO para fundar sua própria cooperativa de polpas de frutas. A iniciativa visa organizar a produção, agregar valor às frutas nativas e cultivadas, e facilitar o acesso ao mercado institucional (merenda escolar) e varejista. A OCB/GO auxilia desde a redação do estatuto social até o treinamento em gestão cooperativa.

## Cartilha sobre Cooperativas Habitacionais: Sistema OCB/GO orientou setor sobre novas regras

O Sistema OCB/GO lançou a Cartilha Habitacional durante o Seminário Habitacional realizado no Edifício Goiás Cooperativo. O documento foi elaborado para esclarecer dúvidas sobre legislação, obrigações, documentação necessária e transparência, servindo como uma ferramenta estratégica para destacar as vantagens do modelo cooperativo frente aos modelos tradicionais de mercado. Além do lançamento, o evento promoveu um painel de diálogo com a Prefeitura de Goiânia, MP-GO e PROCON-GO, reforçando a segurança jurídica para quem busca a casa própria em Goiás.



## Sistema OCB/GO marca presença na Ficomex 2025 e recebe homenagem

O Sistema OCB/GO participou da edição 2025 da Feira Internacional do Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), com um estande institucional em parceria com o Sicoob Engecred. Durante o evento, a Casa do Cooperativismo Goiano e a cooperativa de crédito levaram ao público informações sobre o modelo de negócios e os serviços oferecidos pela instituição financeira. Na cerimônia de abertura da feira, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, foi agraciado com a Comenda Ficomex Eriuan Bueno. A honraria reconhece personalidades que se destacam na promoção da internacionalização de empresas e no fortalecimento do comércio exterior em Goiás.



## 1ª Feira da Agricultura Familiar: evento no Paço Municipal conectou campo e cidade

Realizada no Paço Municipal de Goiânia com apoio do Sistema OCB/GO, a 1ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Criativa reuniu mais de 40 produtores e cooperativas como Floryá, Contigo, Cooperafi e Complem. O evento serviu como vitrine para a venda direta de hortaliças, queijos, mel e polpas de frutas, destacando o impacto social do setor, que abastece a rede pública via PNAE. Durante a feira, o Sistema OCB/GO também ofereceu orientações sobre o modelo cooperativista e garantiu que todo o resíduo gerado fosse coletado para reciclagem.



## Selo de Conformidade: Sistema OCB/GO certificou primeiras cooperativas da agricultura familiar



Em uma cerimônia no Edifício Goiás Cooperativo, o Sistema OCB/GO lançou o Selo de Conformidade Cooperativista voltado especificamente para a agricultura familiar, certificando inicialmente as cooperativas Cooperaçafirão, Cooperbelgo, Coopermin, Coparpa e Floryá.

Para obter o selo, as entidades passaram por uma avaliação rigorosa de identidade cooperativista, governança e transparência na prestação de contas. Este é o terceiro selo criado pela organização (seguindo os modelos da Saúde e Habitação), visando garantir que a gestão das cooperativas esteja plenamente alinhada à legislação brasileira e aos princípios do setor.

## Cooperativas goianas do agro avaliam exportar pelo Porto do Açu

Lideranças de cooperativas agroindustriais de Goiás visitaram as instalações do Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), para avaliar a viabilidade logística de escoamento da produção goiana pelo terminal fluminense. A comitiva, organizada pelo Sistema OCB/GO, conheceu a infraestrutura do porto, que se destaca pela profundidade e capacidade de receber grandes embarcações. O objetivo é buscar alternativas ao Porto de Santos e Paranaguá, visando reduzir custos de frete e tempo de espera para a exportação de grãos e carne.



## Capacitação Executiva: líderes do ramo crédito realizaram imersão na Suíça

O Sistema OCB/GO promoveu uma missão internacional de alta performance para a Suíça, focada na capacitação de executivos e líderes do ramo crédito. O programa incluiu uma imersão técnica no berço do sistema bancário cooperativo mundial, abordando modelos avançados de governança, inovação financeira e sustentabilidade. A ação visou a transferência de tecnologias de gestão e o fortalecimento estratégico das cooperativas de crédito goianas, que hoje representam a maioria absoluta dos cooperados no Estado.





# Comunicação



## Semana de Competitividade: comitua goiana participou de imersão em gestão e inovação

O Sistema OCB/GO marcou presença na Semana de Competitividade, em Brasília, com uma comitua estratégica de cerca de 30 pessoas. O grupo foi composto por colaboradores da Unidade Estadual e representantes

das áreas de Comunicação e Marketing de cooperativas goianas. Durante o evento, o foco foi o aprendizado de novas metodologias de gestão, tendências de mercado e ESG.

## 5º Encontrocoop reuniu cooperativas para alinhar metas de 2025

O Sistema OCB/GO realizou o 5º Encontrocoop no Edifício Goiás Cooperativo, reunindo presidentes, dirigentes e gestores das cooperativas do Estado. O evento foi o palco para a apresentação do calendário oficial de ações para 2025, incluindo o cronograma de missões internacionais, programas de formação executiva e grandes eventos como o Dia C. A iniciativa garantiu que as cooperativas iniciassem o ano com clareza sobre as prioridades do Sistema OCB/GO, focando em produtividade, competitividade e no fortalecimento institucional diante dos desafios do mercado. O encerramento do evento foi marcado pela palestra do juiz de direito, escritor e conferencista Haroldo Dutra, que abordou o tema 'Resultados essenciais: a força da cooperação em busca de resultados extraordinários'.



## Ano Internacional das Cooperativas: Sistema OCB/GO liderou celebrações em Goiás

Seguindo a diretriz da ONU, que declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas (AIC), o Sistema OCB/GO lançou uma agenda especial com o tema "Cooperativas Constroem um Mundo Melhor". Para promover a iniciativa, uma série de ações foram realizadas ao longo do ano pelas unidades estaduais e o Sistema OCB. Com a intenção de marcar essa celebração, o Sistema OCB/GO enviou às cooperativas arquivos com peças de comunicação, selo e orientações sobre a iniciativa.





## 4ª edição do Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo premia reportagens com R\$ 100 mil

O Sistema OCB/GO realizou a entrega do 4º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo durante o 11º Encontro de Comunicadores (Coomunica). Com uma premiação recorde de R\$ 100 mil, o concurso selecionou 20 vencedores entre as categorias Texto, Áudio, Telejornalismo, Fotojornalismo e a categoria especial "Coop". A premiação incentivou a produção de matérias de fôlego sobre temas como inteligência artificial no cooperativismo e o papel das cooperativas de habitação, consolidando o prêmio como um dos mais importantes do setor no Brasil e garantindo visibilidade qualificada ao cooperativismo na mídia.





## Relacionamento com a imprensa e reputação pautam 11º Coomunica

O 11º Encontro de Comunicadores de Cooperativas de Goiás (Coomunica), realizado pelo Sistema OCB/GO, colocou em foco a construção da reputação e o relacionamento estratégico com a imprensa. O evento contou com palestras de especialistas e a apresentação da campanha nacional Movimento SomosCoop para 2026. A gestão de reputação foi tema da palestra de abertura, ministrada pela jornalista Fabrícia Hamu, diretora da consultoria GrupoDois. Com o título “Do silêncio ao protagonismo: Gestão de Reputação em Tempos de Redes Sociais”, ela alertou que reverter um dano reputacional é lento e difícil. “O boato viraliza, mas o silêncio também pode significar que você não está tomando medida nenhuma”, disse. Em seguida, o jornalista Jordevá Rosa conduziu a palestra “Construindo relacionamento com a imprensa”. Ele abordou acertos e erros na busca por espaço nos veículos, salientando que a pauta deve despertar interesse social e mostrar impacto concreto, com dados e fontes.

## Clube de Vantagens: Sistema OCB/GO lança o aplicativo CoopClub Goiás

Visando oferecer benefícios diretos ao dia a dia dos cooperados e colaboradores, o Sistema OCB/GO lançou o aplicativo do CoopClub Goiás. A plataforma digital oferece descontos exclusivos em mais de 400 estabelecimentos parceiros, incluindo grandes lojas de roupas e tênis, eletroeletrônicos, petshops, cinema e serviços diversos. O clube de vantagens também dá acesso às unidades do SESI e SESC Goiás e descontos em instituições de ensino superior, como as Faculdades Araguaia e a ESPM. Além disso, o programa também oferece a possibilidade de as cooperativas entrarem como parceiras, oferecendo benefícios aos usuários do CoopClub e ampliando seu público consumidor.





# Intercooperação

## Coop pelo Coop: cooperativa da agricultura familiar é a primeira beneficiada

Em janeiro de 2025, foi realizada a primeira entrega do projeto Coop pelo Coop em Goiás, coordenada pelo Sistema OCB/GO. A Coomafi foi a beneficiada, recebendo cinco tendas para facilitar a exposição e comercialização de seus produtos em feiras locais. A ação foi patrocinada pelas cooperativas de crédito Sicoob Agrorural e Sicredi Cerrado GO, atendendo a uma solicitação da Coomafi ao recém-criado Conselho Consultivo do Ramo Crédito (Ceco Goiás). O conselho, formado por dirigentes das centrais de crédito do Estado, tem como objetivo atender demandas de cooperativas, fortalecendo o movimento cooperativista por meio da intercooperação. A Coomafi, que já realizava feiras de produtos da agricultura familiar, agora terá condições melhores para expor sua produção, aumentando a renda dos cooperados.



## Cooper Rosa recebe doação de EPIs e uniformes em ação do projeto Coop pelo Coop

O projeto Coop pelo Coop, idealizado pelo Sistema OCB/GO para fomentar a colaboração entre cooperativas, realizou sua segunda ação em julho. Desta vez, a beneficiada foi a Cooper Rosa, uma cooperativa de reciclagem de Morrinhos, que recebeu doações de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), uniformes e luvas. A entrega dos materiais, que garantem mais segurança e qualidade no trabalho dos cooperados, foi feita na sede do Sistema OCB/GO. O presidente da Cooper Rosa, Jediael Assunção, recebeu a doação do presidente da entidade, Luís Alberto Pereira, e do superintendente Jubrair Caiado. A ação foi uma iniciativa do CECO Goiás (Conselho Consultivo do Ramo Crédito), contando com o apoio das cooperativas de crédito Sicoob Unicentro Br, Sicoob Centro-Sul e Central Sicredi Brasil Central. Esta doação segue a primeira ação do projeto, realizada em janeiro, quando a Cooperativa Mista da Agricultura Familiar de Itaguaçu (Coomafi) recebeu cinco tendas para auxiliar na comercialização de seus produtos em feiras.





## Sistema OCB/GO apoia intercooperação na agricultura familiar

Três cooperativas goianas de agricultura familiar – CoopItaúna e CooperBerries Brasil (de Planaltina de Goiás), e CoopGam (do Novo Gama) – firmaram uma parceria estratégica para fortalecer suas operações por meio da intercooperação. A iniciativa

contou com o suporte do Sistema OCB/GO. Em uma reunião realizada na sede da CoopItaúna, as diretorias definiram projetos concretos de colaboração. O plano central envolve a criação de um canal de venda on-line unificado para comercializar os produtos das três organizações de forma conjunta, além de unificar a logística de entrega para ganhar eficiência e alcançar mais clientes. A parceria também prevê, para um futuro próximo, a instalação de um espaço físico compartilhado dedicado ao processamento dos produtos, o que deve otimizar a produção e agregar mais valor aos itens.

## Sistema OCB/GO e DF promovem Missão Técnica para fortalecer cooperativas de agricultura familiar

O Sistema OCB/GO, com apoio do Sistema OCB/DF, realizou, em abril, a Missão Técnica para Cooperativas de Agricultura Familiar. A ação reuniu 18 participantes de cooperativas do Núcleo Regional Entorno do DF e Nordeste Goiano.

As cooperativas Cooaspi (Cocalzinho/GO), Coppab (Padre Bernardo/GO), Coopitauna (Planaltina/GO) e Coopgam (Novo Gama/GO) visitaram unidades produtivas, agroindústrias e espaços de comercialização.

A programação incluiu visitas às cooperativas Cooperafi, Central Unium e Coopa/DF. Os participantes tiveram encontros com outros cooperados para debates e troca de experiências. A missão teve como objetivos disseminar modelos de gestão, práticas sustentáveis e promover a intercooperação.

“Criamos conexões estratégicas que fortalecem o cooperativismo na base.”

*Pedro Caldas,  
coordenador regional  
do Sistema OCB/GO*





### União entre cooperativas traz fertilizante inédito a Goiás

Em um exemplo de intercooperação, a Central Rede de Abastecimento e a Complem, com apoio do Sistema OCB/GO, trouxeram para Goiás um fertilizante inovador baseado na nanotecnologia. Desenvolvido e patenteado pela maior cooperativa da Índia, o produto foi lançado durante a feira Agrotecnoleite 2025, em Morrinhos. A parceria foi resultado de uma missão comercial do governo goiano à Índia, quando líderes cooperativistas participaram de uma comitua do Sistema OCB/GO e conheceram a tecnologia. Os nanofertilizantes, que prometem maior absorção pelas plantas e menor impacto ambiental, já mostraram em testes um aumento de produtividade entre 10% e 15% em propriedades locais. A Central Rede passou a ser a distribuidora exclusiva para cooperativas nos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e parte de Minas Gerais.

### Cooperativas goianas e Sistema OCB/GO participam da 3ª Cimeira Internacional em Brasília

Acompanhados pelo superintendente do Sistema OCB/GO, Jubrair Gomes Caiado, representantes de 38 cooperativas goianas estiveram presentes na 3ª edição da Cimeira Internacional das Cooperativas de Língua Portuguesa (CICLP), em Brasília, em maio. Considerado um dos eventos mais importantes para o fortalecimento do cooperativismo entre países lusófonos, a cimeira reuniu líderes do setor, representantes de governo, universidades e especialistas em negócios internacionais. Com programação focada em painéis temáticos, rodadas de negócios e cases de sucesso, o encontro teve o objetivo de estimular a intercooperação, fomentar novos negócios e apoiar a internacionalização das cooperativas.





# Matérias especiais



## Dia C Goiás 2025

### Evento reúne 6 mil pessoas em Goiânia e entrega deck revitalizado no Jardim Botânico

A 12ª edição do Dia de Cooperar (Dia C Goiás) mobilizou cerca de 6 mil pessoas no Jardim Botânico de Goiânia. Na edição de 2025, o Dia C viveu um marco estratégico. A celebração, tradicionalmente comemorada no início de julho, passou a ser realizada em 30 de agosto, alinhando-se ao Mês do Voluntariado no Brasil. Realizado pelo Sistema OCB/GO, em parceria com quase 30 cooperativas, o evento ofereceu serviços gratuitos de saúde, lazer e cultura à população. Além disso, o grande legado deixado para a capital foi a reforma completa do deck do lago do Jardim Botânico, tradicionalmente utilizado para apresentações culturais, shows e cerimônias. Edições anteriores do Dia C já haviam deixado outros legados importantes no parque, como um viveiro de mudas, um orquidário e um borboletário.

A reforma, liderada pelo Sistema OCB/GO, contou com o patrocínio das cooperativas Unimed Goiânia, Sicoob Unicentro Br, Sicredi e Sicoob Nova Central. Além da obra, o Dia C ofereceu uma ampla programação. Na área da saúde, a população teve acesso a testes de glicemia e pressão, ultrassonografias 5D para gestantes, atendimentos odontológicos e de fisioterapia. As crianças participaram de oficinas de robótica, educação financeira e artesanato. Cooperativas também realizaram doações de alimentos e mudas de plantas, além da troca de óleo usado por detergente.

Durante o evento, foram anunciados os vencedores do Concurso Coop de Redação, que teve como tema "Cooperativas constroem um mundo melhor". A iniciativa, realizada em parceria com a Prefeitura de Goiânia, envolveu cerca de 260 alunos do 5º ano de quatro escolas municipais. As premiações foram patrocinadas por diversas cooperativas, e cada escola recebeu um retroprojektor.





## Conexão Goiás-Índia

### Missões estratégicas abrem fronteiras para o cooperativismo goiano

Com foco em tecnologia, intercâmbio comercial e fortalecimento institucional, comitivas lideradas pelo Sistema OCB/GO estreitam laços comerciais com o país asiático.

O cooperativismo goiano cruzou o oceano em busca de novas fronteiras de crescimento. Em duas missões estratégicas à Índia, o Sistema OCB/GO levou representantes de cooperativas dos ramos agropecuário e de crédito para explorar um mercado que abriga 1,4 bilhão de pessoas e detém o título de maior produtor mundial de leite. O objetivo foi claro: identificar oportunidades de negócios, atrair investimentos e absorver tecnologias inovadoras que possam ser replicadas em solo goiano.

A viagem rendeu uma parceria entre a goiana Central Rede e a Nanofert, da Índia, para ser a representante exclusiva na distribuição de nanofertilizantes para cooperativas nos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e parte de Minas Gerais.





Outro marco institucional das viagens foi a assinatura de um termo de cooperação com a NCUI (União Nacional das Cooperativas da Índia). O acordo visa facilitar o intercâmbio de conhecimentos e fortalecer o modelo cooperativista em ambos os países, reconhecendo que tanto Goiás quanto a Índia possuem no cooperativismo uma base sólida para o desenvolvimento econômico e social.

## Tecnologia

Os cooperativistas visitaram polos tecnológicos e industriais, focando em soluções de vanguarda para o campo. No setor de energia, foram discutidas alternativas sustentáveis, como o biogás e a energia solar, áreas nas quais a Índia tem avançado rapidamente.

No setor agrícola, a pauta de grãos e comércio exterior dominou as conversas. A Índia, como grande consumidora de *commodities*, representa um parceiro estratégico para o escoamento da produção goiana. A comitiva também dedicou atenção especial ao setor lácteo, conhecendo de perto o modelo indiano que, mesmo baseado em pequenos produtores, consegue liderar o ranking global de produção por meio de um sistema cooperativista altamente organizado.

Para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, as missões serviram para "abrir portas" que antes pareciam distantes. "Identificamos que há uma sinergia enorme entre as nossas necessidades tecnológicas e as soluções que eles estão desenvolvendo, além de um mercado ávido pelos produtos de qualidade das nossas cooperativas", avaliou.

Ao retornarem, os dirigentes das cooperativas participantes iniciaram um processo de avaliação comercial. O saldo positivo inclui a prospecção de parcerias para a importação de insumos agrícolas a preços mais competitivos e a possibilidade de exportação direta de produtos processados.





## **Sistema OCB/GO promove debate de temas como liderança, estratégia e cenário econômico**

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema OCB/GO promoveu uma série de encontros regionalizados para formação e integração dos líderes das cooperativas goianas. Os Fóruns de Presidentes e Dirigentes percorreram os núcleos regionais Norte, Noroeste, Sul, Sudoeste, Central, Nordeste e Entorno do DF, reunindo centenas de gestores com um objetivo comum: desenvolver seus negócios de forma mais eficiente, com foco em resultados, e fortalecer o cooperativismo no Estado.

A iniciativa já se consolida no calendário do setor e funciona como um catalisador para a intercooperação, gerando projetos que impulsionam as cooperativas e trazem impacto positivo às comunidades. A programação de 2025, realizada em parceria com a HSM Academy, criou um ambiente de troca de experiências e inovação, unindo a cultura cooperativista às melhores práticas de gestão.

A jornada de 2025 começou em Pirenópolis, nos dias 31 de julho e 1º de agosto, com o encontro dos Núcleos Norte e Noroeste, que contou com representantes de 29 cooperativas. A programação incluiu a palestra "O Futuro da Liderança", com Daniel Spinelli, e uma imersão na construção de um mapa estratégico coletivo para as regiões. A deputada federal Marussa Boldrin, da Frencoop, marcou presença, reafirmando seu compromisso com as pautas do cooperativismo. O encontro foi encerrado com a palestra interativa dos Mentalistas.


**FÓRUM  
DE PRESIDENTES  
E DIRIGENTES DE  
COOPERATIVAS  
2025**


Na semana seguinte, nos dias 7 e 8 de agosto, foi a vez do Núcleo Central se reunir, também em Pirenópolis, com um número expressivo de 50 cooperativas. O ponto alto da programação foi a palestra do economista Luís Artur Nogueira, que trouxe uma análise aprofundada sobre o atual cenário econômico global, com ênfase nos impactos do "tarifaço" do governo americano.

A série de encontros regionalizados seguiu nos dias 12 e 13 de setembro, quando mais de 60 líderes de 39 cooperativas dos Núcleos Nordeste e Entorno do DF se reuniram no Hotel Vila Velluti, no Distrito Federal.

Os participantes se engajaram em reflexões sobre os caminhos estratégicos do cooperativismo, identificando oportunidades e fragilidades específicas de sua região. A construção de um mapa estratégico coletivo, com perguntas provocativas sobre o futuro, e a palestra "O Futuro da Liderança", com Daniel Spinelli, foram os pontos altos, reforçando o compromisso dos dirigentes em gerar sinergias e propor soluções conjuntas para o desenvolvimento do setor em suas comunidades.

O cronograma de encontros prosseguiu em outubro com a realização do Fórum do Núcleo Sudoeste, reunindo lideranças daquela importante região agropecuária de Goiás. Já no mês de novembro, foi a vez do Núcleo Sul encerrar oficialmente o ciclo de 2025, promovendo debates e atividades de integração entre os dirigentes locais.

## Panorama

### Cooperativismo goiano atinge R\$ 70,7 bi em ativos e reafirma seu protagonismo econômico e social

O ano de 2025 ficará marcado na história do cooperativismo goiano como o período em que o setor não apenas consolidou sua trajetória de crescimento, mas também demonstrou, com dados robustos, sua força transformadora e sua resiliência diante dos desafios econômicos. A terceira edição do Panorama do Cooperativismo Goiano, realizada pelo Sistema OCB/GO em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), serviu como um raio-x preciso de um movimento que avança a passos largos.

A cerimônia de apresentação do estudo foi realizada em agosto. Durante o evento, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, destacou os números que comprovaram essa evolução.

“**Os dados não apenas refletem o crescimento do setor, mas também evidenciam o papel transformador das cooperativas na vida das pessoas e das comunidades.**”



O levantamento referente ao exercício de 2024, apresentado em 2025, revelou que os ativos totais das cooperativas goianas somaram R\$ 70,7 bilhões. O montante representa um salto de 17,6% em relação ao ano anterior e um impressionante crescimento de 230% quando comparado aos dados de 2019 (R\$ 21,4 bilhões), evidenciando uma década de expansão consistente.

Com esse desempenho, o cooperativismo passou a representar 21% do Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás, estimado em R\$ 336,7 bilhões pelo IBGE. O faturamento bruto do setor, por sua vez, alcançou R\$ 31,29 bilhões no fechamento de 2024, um crescimento de 1,4% que garantiu ao setor uma participação de 9,2% na economia estadual.



## Ramo crédito

Mais uma vez, o Ramo Crédito despontou como o grande motor desse avanço. As cooperativas de crédito goianas encerraram 2024 com R\$ 56,6 bilhões em ativos, um aumento de 18,8% em relação a 2023 e de impressionantes 253% nos últimos cinco anos. O segmento consolidou-se como o de maior taxa de crescimento no cooperativismo goiano, refletindo a capilaridade e a confiança da população no modelo.

Outro marco celebrado na retrospectiva de 2025 foi o expressivo crescimento do quadro social. O número de cooperados em Goiás atingiu a marca de 666,4 mil no final de 2024, um incremento de 9,3% em relação ao ano anterior (609,7 mil). A evolução é ainda mais notável quando analisado o período recente: em 2020, eram 301,2 mil cooperados. Ou seja, a base de cooperados mais que dobrou em apenas quatro anos, um crescimento de 121%. À época, a expectativa do Sistema OCB/GO era de que esse número superasse a marca dos 700 mil ainda em 2025.

O estudo estimou ainda que o setor impacta diretamente a vida de 2,5 milhões de pessoas em Goiás, considerando o efeito multiplicador nas famílias dos cooperados.

O perfil social também chamou a atenção. Dos 666,4 mil cooperados, a esmagadora maioria (86,1%) estava no ramo crédito (573,5 mil), seguido pelo agropecuário (7,5%), consumo (3,4%) e saúde (1,6%). A base era composta por 74,4% de pessoas físicas, sendo 45,8% homens e 28,6% mulheres, enquanto as pessoas jurídicas representavam 25,6% do total.



## Palestra

A apresentação do Panorama contou com a palestra do economista Marcos Troyjo, professor e ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (Banco dos BRICS), que abordou o tema "Brasil e o Mundo: a força do cooperativismo frente aos cenários econômicos".



## Comenda

### Sistema OCB/GO homenageia Daniel Vilela, Campos Neto e Lajose Godinho por contribuições ao cooperativismo

Em uma cerimônia realizada em outubro, no Edifício Goiás Cooperativo, em Goiânia, o Sistema OCB/GO entregou a Comenda e o Diploma do Mérito Cooperativo a três personalidades de destaque: o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela; o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto; e o pioneiro do cooperativismo de crédito, Lajose Alves Godinho. O evento reuniu lideranças políticas e cooperativistas, incluindo o governador Ronaldo Caiado, o prefeito de Goiânia Sandro Mabel e o então presidente do Sistema OCB Nacional, Marcio Lopes de Freitas.

Os homenageados foram reconhecidos por suas trajetórias e contribuições ao fortalecimento do setor. Lajose Godinho, ex-presidente do Sicoob Agrorural, foi celebrado como um dos fundadores do sistema Sicoob e do Bancoob, com papel decisivo na consolidação do cooperativismo de crédito no Brasil. Roberto Campos Neto lembrou que, durante sua gestão no Banco Central, criou uma agenda específica para o cooperativismo, resultando em avanços legais. Ele citou que, na pandemia, a inadimplência das cooperativas foi menos da metade da registrada no sistema financeiro tradicional, comprovando a eficiência do modelo.

O vice-governador Daniel Vilela, homenageado por sua parceria com o setor, assumiu o compromisso de ampliar a participação das cooperativas nos recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). Atualmente, as cooperativas operam cerca de 10% dos recursos, mas a meta é elevar esse percentual para 20% no curto prazo. Vilela também defendeu a inclusão da OCB/GO no Conselho Deliberativo do Sebrae, argumentando que "não se pode mais admitir a ausência de uma entidade que representa um setor tão estratégico".

O governador Ronaldo Caiado endossou o anúncio sobre o FCO e destacou a segurança que o cooperativismo oferece às operações, além de agradecer o apoio da OCB/GO em ações e parcerias estratégicas para o desenvolvimento do Estado. O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, ressaltou o simbolismo da homenagem como reconhecimento e gratidão a todos que contribuíram com a história do cooperativismo.

Encerrando a solenidade, Marcio Lopes de Freitas, na época presidente do Sistema OCB Nacional, enfatizou a importância da representação política de um setor que reúne 700 mil cooperados em Goiás e 24 milhões no Brasil. "Um setor que administra quase R\$ 1 trilhão em ativos e deve faturar R\$ 750 bilhões em 2025 precisa ter voz nos espaços de decisão", declarou.





## Dia do Cooperativismo

### Celebrações beneficiaram mais de 76,5 mil pessoas em Goiás

Em 2025, foram realizadas 21 edições municipais, com apoio de prefeituras e cooperativas

O Sistema OCB/GO, juntamente com cooperativas e prefeituras, realizou 21 edições municipais do Dia e Semana do Cooperativismo, em 2025. Com atividades gratuitas, voltadas ao bem-estar, cidadania e desenvolvimento local, as ações beneficiaram mais de 76,5 mil pessoas. O público teve acesso a diversos serviços, como atendimentos de saúde, educação financeira, orientações sociais, recreação, cultura e iniciativas ambientais.

Em Goiás, 26 municípios já contam com leis que incluem a celebração do Dia do Cooperativismo em seus calendários oficiais de eventos. Em 2025, o Sistema OCB/GO promoveu ações em 21 deles.



“A celebração do Dia do Cooperativismo no interior do Estado tem desempenhado um papel importante na difusão e fortalecimento da cultura cooperativista. Já há leis aprovadas nesse sentido nos principais municípios goianos, onde há várias cooperativas estabelecidas.”

*Luis Alberto Pereira,  
presidente do Sistema OCB/GO*

Segundo o dirigente, esse tipo de iniciativa faz com que a população dos municípios tenha melhor compreensão sobre a importância das cooperativas locais. "As pessoas percebem os impactos econômicos e sociais que elas geram. A adesão, muitas vezes, tem sido espontânea e tende a abranger mais municípios. Esse movimento fortalece as cooperativas que, por sua vez, fortalecem os municípios onde estão instaladas", frisa.



## Destaques


O Dia do Cooperativismo em Anápolis foi o que recebeu maior público em 2025, totalizando 15 mil pessoas. Goiânia, com o tradicional Dia C Goiás (Dia de Cooperar), no Jardim Botânico, também se destacou com oferta de atendimentos especializados, oficinas tecnológicas e ações ambientais, entre várias outras atrações. A iniciativa atraiu cerca de 6 mil pessoas neste ano.

A celebração também foi realizada em Quirinópolis, Mineiros, Jataí, Rio Verde, Cristalina, Luziânia, Planaltina, Morrinhos, Piracanjuba, Itumbiara, Porangatu, Campinorte, Uruaçu, Itapuranga, Rubiataba, Goianésia, Ceres, Aparecida de Goiânia e Bela Vista.

## Etapas

Para que haja a inclusão da data comemorativa no Calendário Oficial de Eventos dos municípios, o Sistema OCB/GO atua inicialmente com a sensibilização do poder público. Vencida esta etapa, o processo segue com a apresentação de Projeto de Lei pela Prefeitura ou Câmara de Vereadores, com proposta de data (dia ou semana); aprovação e sanção da Lei, culminando com a realização da festa em parceria com cooperativas locais e a Prefeitura Municipal. As ações, que são programadas e customizadas para cada município, estimulam a participação social e fortalecem os vínculos entre cooperativas e cidadãos. Dentre as atividades realizadas, destacam-se consultorias financeiras, vacinação humana e animal, avaliação nutricional, orientação de saúde bucal, consultas médicas e oftalmológicas, doação de óculos, atividades educativas diversas, recreação para as crianças e até doação de pets, mudas de árvores e distribuição de guloseimas para os pequenos.





SET : INO	1.855.92	8.1.24		
	1.855.92			
	1.855.92			
▲ 24.7050	▲ 86.560	0.650	86.560	
47.0540	▲ 57.030	807.5	57.030	
▲ 6780.70	▲ 5.7540	0.641	5.7540	

# Relatório Contábil 2025

## Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.884.472,84	5.985.492,65
Créditos e valores a receber	4	819.418,81	2.753.157,53
Estoques	5	7.250,51	7.434,80
Despesas Antecipadas	6	11.054,21	8.055,68
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.722.196,37</b>	<b>8.754.140,66</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos	7	1.615.674,44	1.436.824,31
Imobilizado	8	15.934.613,51	15.842.165,17
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>17.550.287,95</b>	<b>17.278.989,48</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>25.272.484,32</b>	<b>26.033.130,14</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Passivo e Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### Passivo e Patrimônio Líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	9	682.581,24	145.415,75
Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações	10	341.935,89	318.185,93
Provisões trabalhistas e previdenciárias	11	247.976,10	368.683,06
Outros Obrigações de Curto Prazo	12	-	24.457,90
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.272.493,23</b>	<b>856.742,64</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras obrigações a pagar	13	25.500,00	32.240,64
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>25.500,00</b>	<b>32.240,64</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio Social	14	23.974.491,09	25.144.146,86
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>23.974.491,09</b>	<b>25.144.146,86</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>25.272.484,32</b>	<b>26.033.130,14</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Demonstração de Resultados do Exercício

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	15	<b>8.035.193,65</b>	<b>9.561.367,82</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(4.803.163,58)	(4.521.104,64)
Despesas tributárias	17	(221.375,78)	(291.422,89)
Serviços de terceiros	18	(2.101.236,14)	(2.481.549,23)
Material de consumo	19	(99.933,84)	(206.668,06)
Outras despesas operacionais	20	(974.766,07)	(857.627,04)
Depreciação e amortização	8	(633.960,71)	(725.461,61)
Outros resultados operacionais	21	(3.328,72)	(357.778,79)
		<b>(8.837.764,84)</b>	<b>(9.441.612,26)</b>
<b>Superávit/Déficit antes do resultado financeiro</b>		<b>(802.571,19)</b>	<b>119.755,56</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Resultado financeiro líquido	22	1.269.577,99	1.138.347,52
		<b>1.269.577,99</b>	<b>1.138.347,52</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>467.006,80</b>	<b>1.258.103,08</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Ajusto de Avaliação Patrimonial	Reservas Sociais	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>19.523.663,36</b>	<b>1.021.345,23</b>	<b>293.728,70</b>	<b>3.047.306,49</b>	<b>23.886.043,78</b>
Superávit do exercício	-	-	-	1.258.103,08	1.258.103,08
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.523.663,36</b>	<b>1.021.345,23</b>	<b>293.728,70</b>	<b>4.305.409,57</b>	<b>25.144.146,86</b>
Superávit do exercício	-	-	-	467.006,80	467.006,80
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	4.305.409,57	-	-	(4.305.409,57)	-
Ajustes de exercícios anteriores	(1.636.662,57)	-	-	-	(1.636.662,57)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>22.192.410,36</b>	<b>1.021.345,23</b>	<b>293.728,70</b>	<b>467.006,80</b>	<b>23.974.491,09</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Demonstração de Fluxo de Caixa

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	467.006,80	1.258.103,08
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	633.960,71	725.461,61
Resultado com alienações e baixas de ativos Imobilizados	3.328,72	357.778,79
Ajustes de exercícios anteriores	(1.636.662,57)	
<b>Superávit/Déficit do exercício ajustado</b>	<b>(532.366,34)</b>	<b>2.341.343,48</b>
<b>(Aumento) / redução nos ativos</b>		
Créditos e valores a receber	1.933.738,72	(2.116.568,07)
Estoques	184,29	4.759,11
Despesas pagas antecipadamente	(2.998,53)	(1.389,50)
<b>Varição nos ativos operacionais</b>	<b>1.930.924,48</b>	<b>(2.113.198,46)</b>
<b>Aumento / (redução) nos passivos</b>		
Contas a pagar	537.165,49	44.271,09
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	23.749,96	(105.616,29)
Provisões trabalhistas e previdenciárias	(120.706,96)	212.198,14
Outras Obrigações	(31.198,54)	3.658,26
<b>Varição nos passivos operacionais</b>	<b>409.009,95</b>	<b>154.511,20</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.807.568,09</b>	<b>382.656,22</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(729.737,77)	(2.560.512,59)
Cotas de capital	(178.850,13)	(200.065,58)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(908.587,90)</b>	<b>(2.760.578,17)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>898.980,19</b>	<b>(2.377.921,95)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.985.492,65	8.363.414,60
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.884.472,84	5.985.492,65
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>898.980,19</b>	<b>(2.377.921,95)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

### **1. Contexto operacional**

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla **OCB/GO**, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia – Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste estado bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 06 de março de 2026, e estão devidamente elaboradas para apreciação da assembleia.

### **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

#### **2.1. Base de apresentação**

##### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

##### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

### **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis**

#### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do OCB/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao OCB são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, conforme regime de competência.

#### 2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### 2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção aos CPC, em especial a CPC 27 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

#### 2.2.5. Recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A OCB- GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, reconheceria no resultado a perda por *impairment*.

#### 2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem a OCB/GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da OCB/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo

#### 2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

é reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios do CPC 25– Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.2.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### 2.2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade e o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

### 2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **b) Provisões para demandas judiciais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não

- (i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é praticamente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

## **2.4. Gestão de riscos**

### **a) Gestão de risco financeiro**

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- \* Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
  - \* Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
  - \* Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.
- A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, a OCB/GO restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	362.327,01	299.838,35
Aplicações financeiras (a)	6.522.145,83	5.685.654,30
<b>Total</b>	<b>6.884.472,84</b>	<b>5.985.492,65</b>

(a) Aplicações financeiras de liquidez imediata, em cooperativas de créditos Goianas, na modalidade RDC

### 4. Créditos e valores a receber

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber (a)	790.829,27	2.737.286,56
Adiantamentos a empregados (b)	15.858,39	-
Adiantamentos a Terceiros (c)	12.731,15	15.870,97
<b>Total</b>	<b>819.418,81</b>	<b>2.753.157,53</b>

(a) Valores a receber, de cooperativas, reconhecidas conforme o regime de competência

O saldo do Contas a Receber apresentou redução significativa no exercício de 2025, pois no processo de conciliação realizado em 2025, foram identificados créditos que não apresentavam perspectiva de realização, em razão de sua natureza e antiguidade. Considerando o conceito de ativo previsto na Estrutura Conceitual (NBC TG, item 4.4), segundo o qual somente devem ser mantidos nos registros recursos dos quais se espera a obtenção de benefícios econômicos futuros, realizou-se a baixa desses valores, em conformidade com os princípios da fidedignidade e da relevância da informação contábil.

Os efeitos referentes ao exercício de 2025 foram reconhecidos no resultado, enquanto os valores relacionados a períodos anteriores foram registrados como ajustes de exercícios anteriores, sem impacto no resultado de 2025.

Após esses procedimentos, o saldo de Contas a Receber em 31/12/2025 passou a refletir exclusivamente créditos com efetiva expectativa de realização.

(b) Adiantamento de férias a colaboradores, que serão gozadas no próximo mês

(c) Adiantamentos a fornecedores, em razão do que foi pactuado no momento da contratação

### 5. Estoques

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Material de Escritório	6.985,65	3.509,23
Material de Limpeza	-	3.414,17
Material de Copa	264,86	511,40
<b>Total</b>	<b>7.250,51</b>	<b>7.434,80</b>

Material destinado para o uso, durante o curso da operação da OCB/GO, que será consumido gradativamente, à medida que a organização for dispensando do estoque.

### 6. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	11.054,21	8.002,86
Licenças Antivirus	-	52,82
<b>Total</b>	<b>11.054,21</b>	<b>8.055,68</b>

Contratação de seguros, ou licenças, cujo pagamento ocorre de forma antecipada a sua realização, conforme regime de competência, as baixas são realizadas, conforme o prazo de vigência vai se esgotando.

## 7. Investimentos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cota de Capital - Cooperativas de Créditos	1.615.674,44	1.436.824,31
<b>Total</b>	<b>1.615.674,44</b>	<b>1.436.824,31</b>

Para fortalecer o cooperativismo goiano, a OCB/GO diversifica suas operações em diversas cooperativas de créditos, com isso participa como cooperado das mesmas, e os resultados das cotas de capitais são classificados como investimentos na contabilidade.

## 8. Imobilizado e Intangível

Destacamos abaixo a composição por grupo de bens, do ativo imobilizado, além das taxas de depreciação e amortização anual.

Descrição	Taxas anuais	31/12/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
INSTALAÇÕES	10%	70.437,84	(47.003,48)	23.434,36	31.483,80
TERRENOS	0%	1.140.000,00	-	1.140.000,00	1.140.000,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	304.542,46	(165.150,81)	139.391,65	116.377,30
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	4%	17.108.087,94	(3.873.598,50)	13.234.489,44	13.709.719,44
VEÍCULOS	20%	0,00	-	0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	898.984,31	(558.862,48)	340.121,83	411.150,18
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	25%	468.594,26	(414.034,26)	54.560,00	64.759,95
LINHAS TELEFÔNICAS	0%	0,00	-	0,00	100,00
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO	10%	48.349,23	(18.048,31)	30.300,92	25.183,32
SOFTWARES	25%	506.703,12	(506.703,12)	0,00	0,00
OBRAS EM ANDAMENTO	0%	972.315,31	-	972.315,31	342.851,18
BIBLIOTECA	0%	-	-	0,00	540,00
<b>Total</b>		<b>21.518.014,47</b>	<b>(5.583.400,96)</b>	<b>15.934.613,51</b>	<b>15.842.165,17</b>

Destacamos abaixo a movimentação de 2025 no grupo de depreciação e amortização.

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2024	Adição	Baixa	Baixa de depreciação	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2025
INSTALAÇÕES	31.483,80	-	-	1.359,66	(7.174,10)	25.669,36
TERRENOS	1.140.000,00	-	-	-	-	1.140.000,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	116.377,30	52.623,58	(11.461,64)	7.413,26	(27.795,85)	137.156,65
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	13.709.719,44	-	-	-	(475.230,00)	13.234.489,44
VEÍCULOS	-	-	-	-	-	-
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	411.150,18	19.018,00	(1.414,33)	2.999,13	(91.631,15)	340.121,83
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	64.759,95	19.234,70	(37.016,28)	37.016,28	(29.434,65)	54.560,00
LINHAS TELEFÔNICAS	100,00	-	(100,00)	-	-	-
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO	25.183,32	9.397,36	(5.733,46)	5.733,46	(4.279,76)	30.300,92
SOFTWARES	-	-	-	-	-	-
OBRAS EM ANDAMENTO	342.851,18	629.464,13	-	-	-	972.315,31
BIBLIOTECA	540,00	-	(540)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.842.165,17</b>	<b>729.737,77</b>	<b>(56.265,71)</b>	<b>54.521,79</b>	<b>(635.545,51)</b>	<b>15.934.613,51</b>

## 9. Contas a Pagar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos (a)	677.274,36	130.665,04
Repasse Contrib Coop - OCB (b)	5.306,88	14.750,71
<b>Total</b>	<b>682.581,24</b>	<b>145.415,75</b>

- (a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
- (b) Repasse para a OCB-Nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

## 10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	142.967,36	131.335,40
Encargos, consignações e impostos s/ folha de pagamento	181.204,91	175.820,20
Impostos a pagar sobre contratação de serviços	16.494,08	11.030,33
Empréstimo consignado	1.269,54	-
<b>Total</b>	<b>341.935,89</b>	<b>318.185,93</b>

### 11. Provisões trabalhistas e previdenciárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Férias e abonos pecuniários com os respectivos 1/3	186.158,05	276.789,07
INSS sobre férias	45.060,14	66.982,94
FGTS sobre férias	14.895,92	22.143,14
PIS sobre férias	1.861,99	2.767,91
<b>Total</b>	<b>247.976,10</b>	<b>368.683,06</b>

Reconhecimento dos direitos proporcionais trabalhistas, à medida que os colaboradores adquirem 1/12 ao mês e os respectivos encargos incidentes, conforme regime de competência.

### 12. Outros Obrigações de Curto Prazo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Convênios (a)	-	24.457,90
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>24.457,90</b>

Convênio firmado junto a OCB Nacional, com o objetivo de ampliar a comunicação Cooperativista no estado do Goiás, por meio do fundo nacional de comunicação.

### 13. Outras obrigações a pagar de Longo Prazo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Repasso Contrib Coop – OCB (a)	-	6.740,64
Deposito Caução (b)	25.500,00	25.500,00
<b>Total</b>	<b>25.500,00</b>	<b>32.240,64</b>

Obrigação contratuais firmadas, junto a terceiros, com prazo de exigibilidade maior que 12 meses.

- (a) Reconhecimento proporcional ao contas a receber da mesma natureza, que não foi recebido e há uma parcela a repassar a OCB Nacional, quando do seu recebimento.
- (b) Depósitos recebidos, como garantias dos inquilinos, das salas alugadas no edifício.

### 14. Patrimônio líquido

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Social	23.507.484,29	23.886.043,78
Déficit/Superávit do Exercício	467.006,80	1.258.103,08
<b>Total</b>	<b>23.974.491,09</b>	<b>25.144.146,86</b>

### 15. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receita Estatutária (a)	5.572.106,82	7.043.804,88
Receita com Serviços (b)	69.351,00	13.075,00
Outras Receitas (c)	2.393.735,83	2.504.487,94
<b>Total</b>	<b>8.035.193,65</b>	<b>9.561.367,82</b>

- (a) Receitas, de natureza estatutárias, como contribuição sindical, contribuição de manutenção, contribuição confederativa, contribuição cooperativista, taxas de registros e outras contribuições espontâneas recebidas das cooperativas do estado.
- (b) Formada por locação do espaço de auditório.
- (c) Formada por receitas das mais diversas naturezas como, de aluguéis de salas do edifício sede, de convênios, por emissão de certificados, além de recuperação de despesas e recuperação de despesas rateadas junto aos locatários.

## 16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e proventos	(2.043.665,95)	(1.901.948,28)
Gratificações	(10.000,00)	
13º salário	(194.397,20)	(152.400,19)
Férias e abono constitucional	(128.452,44)	(266.254,78)
Encargos trabalhistas	(923.309,03)	(912.866,65)
Benefícios	(803.320,22)	(624.107,30)
Remuneração variável	(140.979,35)	(99.915,19)
Indenizações Trabalhistas	-	(2.740,41)
Custo do pessoal sindical	(559.039,39)	(560.871,84)
<b>Total</b>	<b>(4.803.163,58)</b>	<b>(4.521.104,64)</b>

Valores reconhecidos durante o exercício em contrapartida do trabalho desenvolvido e dos custos de manutenção dos colaboradores.

## 17. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Alvará de Funcionamento	(4.410,44)	(3.552,46)
IPTU/IPVA e Outros impostos Municipais	(101.848,69)	(96.995,35)
IR e IOF Sobre Aplicação Financeira	(107.608,20)	(188.608,96)
Taxas Diversas	(6.137,27)	(2.266,12)
Infrações de trânsito	(1.371,18)	-
<b>Total</b>	<b>(221.375,78)</b>	<b>(291.422,89)</b>

Valores de impostos e taxas, decorrentes das atividades da OCB e dos rendimentos de aplicação financeira realizados no curso da atividade.

## 18. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Comunicação	(16.891,55)	(22.238,69)
Serviços e divulgações institucionais	(839.438,42)	(717.220,82)
Serviços especializados	(719.667,26)	(579.516,21)
Serviços gerais	(525.238,91)	(1.162.573,51)
<b>Total</b>	<b>(2.101.236,14)</b>	<b>(2.481.549,23)</b>

Grupo que representa os gastos com contratação de serviços para o cumprimento das atividades desenvolvidas pela OCB/GO, gastos com comunicação, serviços de consultorias, de limpeza, as feiras e eventos realizados para organização.

## 19. Material de consumo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Material de limpeza	(28.937,37)	(81.347,68)
Material de escritório /expediente	(7.921,57)	(42.988,37)
Material de informática	(17.288,22)	(1.470,49)
Café/lanche/refeição	(16.936,92)	(3.615,51)
Manutenção copiadora	(2.061,81)	(2.925,52)
Combustível/lubrificante	(19.202,41)	(27.314,67)
Material de decoração	(1.049,50)	(13.405,90)
Outros Materiais de Consumo	(6.536,04)	(33.599,92)
<b>Total</b>	<b>(99.933,84)</b>	<b>(206.668,06)</b>

Gastos, com insumos necessários para a manutenção da ordem e das atividades na organização, substancialmente representado por gastos com a limpeza e manutenção do edifício sede.

## 20. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos Gerais Sindical	(17.115,20)	(85.184,15)
Despesas Com Dirigentes	(56.412,40)	(67.393,46)
Serviços Públicos	(226.934,81)	(235.314,16)
Despesas Com Viagens	(185.398,98)	(196.024,22)
Outras Despesas Operacionais	(96.732,52)	(96.709,30)
Serviços Educacionais	(3.254,08)	-
Outros Gastos	(387.216,08)	(173.251,75)
Despesas C/ Cursos	(1.702,00)	(3.750,00)
<b>Total</b>	<b>(974.766,07)</b>	<b>(857.627,04)</b>

Grupo que representa os valores gastos com diversas naturezas, não especificadas anteriormente, como despesas referentes as ações de representação sindical, os valores referentes a representação necessários pelos nossos dirigentes, como hospedagem, alimentação, viagens, despesas para garantir o funcionamento junto as concessionárias de serviços públicos, como SANEAGO e "EQUATORIAL", e outros gastos com viagens de colaboradores, em missão institucional.

## 21. Outros resultados operacionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Baixa Do Ativo Permanente	(3.328,72)	(357.778,79)
<b>Total</b>	<b>(3.328,72)</b>	<b>(357.778,79)</b>

Grupo que representa outros valores, não ligados diretamente a atividade da OCB, mas que refletem no resultado ora de forma positiva ou negativa, como o caso das baixas de ativo imobilizado, que pode ter um resultado líquido de ganho ou de perda, e reversões de perdas esperadas do contas a receber.

## 22. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de aplicações financeiras	1.276.461,69	1.145.948,25
Despesas financeiras	(6.883,70)	(7.600,73)
<b>Total</b>	<b>1.269.577,99</b>	<b>1.138.347,52</b>

Valores derivados das movimentações financeiras, realizadas pela organização, durante o exercício 2024, substancialmente representado pelos rendimentos das aplicações financeiras acumuladas até a presente data.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 23. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

RECONHECEMOS a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 25.272.484,32 (vinte e cinco milhões duzentos e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos).

Railane Fagundes Oliveira  
 Contador - CRC/DF 024856/O-4

Luis Alberto Pereira  
 Presidente

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS – OCB/GO**, em reunião realizada no dia dezoito (24) de março (03) do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às dez horas e trinta minutos (10:30), na sede da entidade, a reunião aconteceu de forma presencial. Em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e vinte e cinco (2025), desta entidade, juntamente com o relatório da auditoria externa, e somos de parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Goiânia GO, 24 de março de 2.026.



Zeir Ascari  
Coordenador



José Leandro Resende  
Secretário



Ricardo Teodoro Souza  
Conselheiro

## Balanco Patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

### Ativo

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.045.953,03	20.726.666,96
Créditos e valores a receber	4	84.336,89	1.623,05
Estoques	5	188.212,93	185.027,05
Despesas pagas antecipadamente	6	33.056,13	39.373,70
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>11.351.558,98</b>	<b>20.952.690,76</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	7	5.603.147,73	4.430.609,92
Imobilizado	8	9.088.208,46	9.345.847,66
Intangível	9	11.180,71	17.721,06
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>14.702.536,90</b>	<b>13.794.178,64</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26.054.095,88</b>	<b>34.746.869,40</b>

### Passivo

Passivo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	10	21.885,58	235.100,67
Salários, encargos sociais e impostos	11	557.673,26	529.106,17
Provisões trabalhistas e previdenciárias	12	690.903,41	504.349,71
Outras obrigações		-	150.000,00
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.270.462,25</b>	<b>1.418.556,55</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisões para contingências	13	5.603.313,70	4.633.003,39
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.603.313,70</b>	<b>4.633.003,39</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	14	28.317.309,46	30.649.788,21
Superávit(déficit) do período/exercício	14	(9.514.989,53)	(2.332.478,75)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14	378.000,00	378.000,00
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>19.180.319,93</b>	<b>28.695.309,46</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>26.054.095,88</b>	<b>34.746.869,40</b>

## Demonstração do Resultado

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	15	<b>30.364.753,52</b>	<b>27.238.796,36</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(9.424.453,69)	(8.507.306,01)
Administrativas	17	(5.367.458,89)	(3.467.952,54)
Institucionais	18	(7.022.786,85)	(6.007.222,21)
Serviços de terceiros	19	(20.763.596,84)	(14.454.633,98)
Tributárias	20	(9.768,72)	(9.766,52)
Depreciação e amortização	8 e 9	(386.492,97)	(325.179,54)
Outras receitas e despesas	21	242.456,83	290.294,65
		<b>(42.732.101,13)</b>	<b>(32.481.766,15)</b>
<b>Superávit (déficit) antes do resultado financeiro</b>		<b>(12.367.347,61)</b>	<b>(5.242.969,79)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Resultado financeiro líquido	22	2.852.358,08	2.910.491,04
		<b>2.852.358,08</b>	<b>2.910.491,04</b>
<b>Superávit (déficit) do período</b>		<b>(9.514.989,53)</b>	<b>(2.332.478,75)</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>27.016.218,68</b>	<b>378.000,00</b>	<b>3.633.569,53</b>	<b>31.027.788,21</b>
Déficit do exercício	-	-	(2.332.478,75)	(2.332.478,75)
Transferência do déficit para patrimônio	3.633.569,53	-	(3.633.569,53)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>30.649.788,21</b>	<b>378.000,00</b>	<b>(2.332.478,75)</b>	<b>28.695.309,46</b>
Déficit do exercício	-	-	(9.514.989,53)	(9.514.989,53)
Transferência do déficit para patrimônio	(2.332.478,75)	-	2.332.478,75	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>28.317.309,46</b>	<b>378.000,00</b>	<b>(9.514.989,53)</b>	<b>19.180.319,93</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA		
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit/Déficit do período	(9.514.989,53)	(2.332.478,75)
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	386.492,97	325.179,54
Resultado com alienações e baixas de ativos	-	-
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	(9.128.496,56)	(2.007.299,21)
<b>(Aumento) / redução nos ativos</b>		
Créditos e valores a receber	(82.713,84)	25.721,07
Estoques	(3.185,88)	255.008,53
Despesas pagas antecipadamente	6.317,57	17.721,08
Depósitos Judiciais	(1.172.537,81)	(1.159.848,89)
<b>Varição nos ativos operacionais</b>	(1.252.119,96)	(861.398,21)
<b>Aumento / (redução) nos passivos</b>		
Contas a pagar	(363.215,09)	(72.764,70)
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	28.567,09	90.308,53
Provisões trabalhistas e previdenciárias	186.553,70	162.427,49
Provisões para contingências	970.310,31	1.259.776,92
<b>Varição nos passivos operacionais</b>	822.216,01	1.439.748,24
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	(9.558.400,51)	(1.428.949,18)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(122.313,42)	(2.467.967,07)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	(122.313,42)	(2.467.967,07)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	(9.680.713,93)	(3.896.916,25)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.726.666,96	24.623.583,21
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.045.953,03	20.726.666,96
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	(9.680.713,93)	(3.896.916,25)

## Informações Orçamentárias

Em 31 de dezembro de 2025 - valores em R\$

<u>Natureza da receita</u>	<u>Previsto original</u>	<u>Previsto ajustado</u>	<u>Executado até 31/12/2025</u>	<u>% Executado</u>
<b>Receitas de contribuições</b>	<b>22.545.342,00</b>	<b>21.764.921,00</b>	<b>22.376.192,12</b>	<b>103%</b>
Contribuições Sescoop	22.545.342,00	21.764.921,00	22.376.192,12	103%
<b>Receitas patrimoniais</b>	<b>1.555.528,49</b>	<b>1.836.471,08</b>	<b>2.866.556,81</b>	<b>156%</b>
Juros de Títulos de Renda	1.555.528,49	1.836.471,08	2.866.556,81	156%
<b>Transferências correntes</b>	<b>7.853.000,00</b>	<b>7.814.000,00</b>	<b>7.988.561,40</b>	<b>102%</b>
Transferências Regulamentares	7.853.000,00	7.814.000,00	7.988.561,40	102%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>9.516.587,51</b>	<b>13.022.607,92</b>	<b>242.456,83</b>	<b>2%</b>
Outras receitas correntes	71.971,90	117.253,78	242.456,83	207%
Saldos de Exercícios Anteriores	9.444.615,61	12.905.354,14		0%
<b>Total de receitas correntes</b>	<b>41.470.458,00</b>	<b>44.438.000,00</b>	<b>33.473.767,16</b>	<b>75%</b>
<b>Total de receitas</b>	<b>41.470.458,00</b>	<b>44.438.000,00</b>	<b>33.473.767,16</b>	<b>75%</b>

<u>Natureza da despesa</u>	<u>Previsto original</u>	<u>Previsto ajustado</u>	<u>Executado até 31/12/2025</u>	<u>% Executado</u>
<b>Despesas correntes</b>				
Pessoal e encargos sociais	10.929.467,26	10.435.866,21	9.424.453,69	90%
Outras despesas correntes	30.149.990,74	33.706.883,31	33.177.810,03	98%
<b>Despesas correntes</b>	<b>41.079.458,00</b>	<b>44.142.749,52</b>	<b>42.602.263,72</b>	<b>97%</b>
<b>Despesas de capital</b>				
Investimentos	844.204,00	2.807.690,87	239.958,30	9%
<b>Total de despesas de capital</b>	<b>844.204,00</b>	<b>2.807.690,87</b>	<b>239.958,30</b>	<b>9%</b>
<b>Total de despesas</b>	<b>41.923.662,00</b>	<b>46.950.440,39</b>	<b>42.842.222,02</b>	<b>91%</b>

## Notas explicativas

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em reais (R\$)

#### 1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o artigo 12 do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999: "A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma Unidade Nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos artigos 70 e 71 da Carta Magna e artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no período, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não possui resultados abrangentes além do resultado do período.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 06 de fevereiro de 2026, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Administrativo.

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgados.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da entidade é o Real (R\$), todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis**

#### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do Sescoop, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em “sem contraprestação” e as receitas de terceiros “com contraprestação”, conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

#### **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **2.2.3. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.2.4. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 9.

### **2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)**

O Sescoop avaliou no encerramento do trimestre se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

### **2.2.6. Contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

### **2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.2.9. Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### **2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

### 2.4. Gestão de riscos

#### Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- \* Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- \* Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- \* Conselho administrativo: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 2.125/2025 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

### 3. Caixa e equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Fundo Fixo	1.709,78	1.322,92
Contas correntes	43.476,04	49.484,49
Aplicações financeiras (a)	<u>11.000.767,21</u>	<u>20.675.859,55</u>
<b>Total</b>	<u><b>11.045.953,03</b></u>	<u><b>20.726.666,96</b></u>

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha e em Bancos Cooperativos, com resgate a qualquer momento, nas modalidades de Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos cooperativos (RDC).

### 4. Créditos e valores a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Créditos e valores a receber</b>		
Adiantamentos e outros valores a receber	<u>84.236,59</u>	<u>1.623,05</u>
<b>Total</b>	<u><b>84.236,59</b></u>	<u><b>1.623,05</b></u>

Os valores referem-se a pagamentos a fornecedores e adiantamentos aos colaboradores para execução de atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do Sescoop.

### 5. Estoques

Estoque de material de uso de consumo diário nas atividades administrativas, de treinamento e divulgação do Sescoop.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Estoques</b>		
Materiais de consumo e almoxarifado	<u>188.212,93</u>	<u>185.027,05</u>
<b>Total</b>	<u><b>188.212,93</b></u>	<u><b>185.027,05</b></u>

### 6. Despesas antecipadas

No grupo são registrados seguros, assinaturas de periódicos, licença de uso de *softwares*, além de antecipações realizadas aos colaboradores do Sescoop.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Despesas pagas antecipadamente</b>		
Valores a apropriar	<u>33.056,13</u>	<u>39.373,70</u>
<b>Total</b>	<u><b>33.056,13</b></u>	<u><b>39.373,70</b></u>

### 7. Depósitos judiciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Depósitos judiciais</b>		
Depósito em Garantia - Processo INSS	5.377.623,52	4.247.481,35
Depósito em Garantia - Processo PIS	<u>225.524,21</u>	<u>183.128,57</u>
<b>Total</b>	<u><b>5.603.147,73</b></u>	<u><b>4.430.609,92</b></u>

Os depósitos atuais tratam de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência, na qual a entidade pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

A partir de novembro de 2025, o Conselho Administrativo do SESCOOP/GO determinou a descontinuidade dos depósitos mensais relativos aos tributos vinculados à ação judicial sobre imunidade tributária. A decisão, tomada na 158ª Reunião Ordinária em 30 de outubro de 2025, fundamentou-se no Ofício Circular nº 119/2025 – ASJUR/SUPER da Unidade Nacional, que esclarece que, reconhecida judicialmente a desobrigação de pagamento, inexistente razão para a manutenção dos aportes. O escritório Perman Advogados Associados igualmente formalizou a desnecessidade de continuidade dos depósitos, uma vez que o processo transitou em julgado e aguarda cumprimento de sentença.

## 8. Imobilizado

	Taxa anual Depreciação	31/12/2025		31/12/2024
		Custo	Depreciação	Líquido
Prédios	2%	4.692.768,05	(1.071.505,56)	3.621.262,49
Terrenos	0%	1.537.093,42	-	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	20%	1.822.376,60	(1.261.410,08)	560.966,52
Mobiliário	10%	1.110.637,06	(1.040.260,69)	70.376,37
Máquinas e Equipamentos	10%	513.996,50	(287.094,30)	226.902,20
Veículos	25%	192.990,00	(74.177,04)	118.812,96
Equipamentos de Comunicação	20%	132.631,50	(90.763,00)	41.868,50
Construções em andamento	-	2.890.477,02	-	2.890.477,02
Outros Bens Móveis	10%	264.724,97	(244.275,99)	20.448,98
<b>Total</b>		<b>13.157.695,12</b>	<b>(4.069.486,66)</b>	<b>9.088.208,46</b>

A seguir é destacada a movimentação do imobilizado:

	Líquido em 31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Baixa depreciação	Líquido em 31/12/2025
Prédios	3.715.117,73	-	-	(93.855,24)	-	3.621.262,49
Terrenos	1.537.093,42	-	-	-	-	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	544.679,68	217.951,00	-	(201.664,16)	-	560.966,52
Mobiliário	85.228,91	71,74	-	(14.924,28)	-	70.376,37
Máquinas e Equipamentos	260.232,60	8.741,56	-	(42.071,96)	-	226.902,20
Veículos	236.457,84	-	(184.990,00)	-	67.345,12	118.812,96
Equipamentos de Comunicação	49.567,64	13.194,00	-	(20.893,14)	-	41.868,50
Construções em andamento	2.890.477,02	-	-	-	-	2.890.477,02
Outros Bens Móveis	26.992,82	-	-	(6.543,84)	-	20.448,98
<b>Total</b>	<b>9.345.847,66</b>	<b>239.958,30</b>	<b>(184.990,00)</b>	<b>(379.952,62)</b>	<b>67.345,12</b>	<b>9.088.208,46</b>

## 9. Intangível

	Taxa anual Amortização	31/12/2025		31/12/2024
		Custo	Depreciação	Líquido
Direitos de uso de Softwares	10%	499.581,46	(488.400,75)	11.180,71
<b>Total</b>		<b>499.581,46</b>	<b>(488.400,75)</b>	<b>11.180,71</b>

A seguir é destacada a movimentação do intangível:

	Líquido em 31/12/2024	Adição	Baixa	Amortização	Líquido em 31/12/2025
Direitos de uso de Softwares	17.721,06	-	-	(6.540,35)	11.180,71
<b>Total</b>	<b>17.721,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.540,35)</b>	<b>11.180,71</b>

## 10. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a pagar</b>		
Fornecedores	21.885,58	235.100,67
<b>Total</b>	<b>21.885,58</b>	<b>235.100,67</b>

## 11. Salários, encargos sociais e impostos

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja composição estão apresentados a seguir.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Salários, encargos sociais e impostos</b>		
Consignáveis de terceiros	42.460,04	59.033,00
Salários, encargos sociais e impostos	<u>515.213,22</u>	<u>470.073,17</u>
<b>Total</b>	<u><b>557.673,26</b></u>	<u><b>529.106,17</b></u>

## 12. Provisões trabalhistas e previdenciárias

São obrigações com férias, adicional de 1/3 das férias, e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, e dos recolhimentos dos respectivos encargos.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Provisões trabalhistas e previdenciárias</b>		
Provisão de férias	454.809,15	380.067,50
Provisão de INSS sobre férias	119.639,46	90.076,11
Provisão de FGTS sobre férias	36.384,62	30.405,46
Provisão de PIS sobre férias	5.047,99	3.800,64
Provisão de INSS sobre 13º salário	71.984,73	-
Provisão de PIS sobre 13º salário	3.037,46	-
<b>Total</b>	<u><b>690.903,41</b></u>	<u><b>504.349,71</b></u>

## 13. Provisões para contingências

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Provisões para contingências</b>		
INSS a recolher contestado	5.377.688,12	4.445.864,96
PIS a recolher contestado	<u>225.625,58</u>	<u>187.138,43</u>
<b>Total</b>	<u><b>5.603.313,70</b></u>	<u><b>4.633.003,39</b></u>

A contestação refere-se a declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros. Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do depósito judicial, conforme explicado na Nota Explicativa 7.

## 14. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit e déficit acumulados.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Patrimônio social</b>		
Patrimônio social	28.317.309,46	30.649.788,21
Superávit(déficit) do período/exercício	(9.514.989,53)	(2.332.478,75)
Ajuste de avaliação patrimonial (a)	<u>378.000,00</u>	<u>378.000,00</u>
<b>Total</b>	<u><b>19.180.319,93</b></u>	<u><b>28.695.309,46</b></u>

- (a) A Administração aplicou, durante o exercício de 2010, com base em laudos de empresas especializadas, o custo atribuído a terrenos que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e forneceu informações suficientes para projetar seu valor justo para 1º de janeiro de 2010 em R\$ 798.000 um aumento de R\$ 378.000 em relação ao valor contábil de acordo com as práticas contábeis, que totalizava R\$ 420.000 mil.

## 15. Receita operacional líquida

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		
Receitas sem contraprestação		
Receita de contribuições (a)	22.376.192,12	20.253.440,79
Receita de contribuições (FUNDECOOP) (b)	<u>7.988.561,40</u>	<u>6.985.355,57</u>
<b>Total</b>	<u><b>30.364.753,52</b></u>	<u><b>27.238.796,36</b></u>

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento à Previdência Social (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional;

- (b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescop NA para aplicação na atividade do cooperativismo.

## 16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Pessoal, encargos e benefícios sociais</b>		
Salários e proventos	5.011.074,64	4.544.928,42
Encargos sociais	1.512.971,66	1.718.136,34
Benefícios	1.868.487,41	1.291.369,92
Férias e Abono Constitucional	598.427,79	528.482,89
13º Salário	430.812,14	388.722,47
Indenizações Trabalhistas	2.680,05	35.665,97
<b>Total</b>	<b>9.424.453,69</b>	<b>8.507.306,01</b>

## 17. Administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Administrativas</b>		
Passagens e locomoção	1.228.649,63	890.124,72
Diárias e hospedagem	3.196.600,13	1.753.031,59
Material de consumo	428.004,76	406.199,06
Ocupações e serviços públicos	191.675,12	181.089,94
Despesas com dirigentes e conselheiros	162.000,00	142.500,00
Despesas de comunicação	41.572,28	31.239,89
Material de consumo durável	5.365,12	16.075,37
Outras despesas de viagem	113.591,85	47.691,97
<b>Total</b>	<b>5.367.458,89</b>	<b>3.467.952,54</b>

## 18. Institucionais

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Institucionais</b>		
Serviços e divulgações institucionais	4.431.841,74	2.901.872,29
Locações	1.675.401,90	1.520.142,98
Auxílios educacionais	819.349,77	1.344.863,45
Materiais para treinamento	96.193,44	240.343,49
Materiais e divulgação	-	-
<b>Total</b>	<b>7.022.786,85</b>	<b>6.007.222,21</b>

A entidade intensificou as campanhas institucionais apoiando eventos diversos de cooperativas para a promoção e divulgação da cultura, da doutrina e da filosofia cooperativistas, visando o fortalecimento do cooperativismo. Além disso, promoveu participações em eventos e treinamentos necessários para contribuir com o crescimento, eficiência do modelo cooperativo e em busca do objetivo estratégico BRC 1 Trilhão de prosperidade.

## 19. Serviços de terceiros

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Serviços de terceiros</b>		
Serviços técnicos especializados	18.880.423,28	13.604.176,85
Serviços de segurança, manutenção e limpeza	739.658,01	653.007,13
Estagiários	66.383,34	62.199,98
Serviços de transporte	49.441,51	47.763,57
Auditoria e consultoria	973.565,30	50.091,52
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	24.286,00	28.500,00
Outros serviços	29.839,40	8.894,93
<b>Total</b>	<b>20.763.596,84</b>	<b>14.454.633,98</b>

## 20. Despesas tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Tributárias</b>		
Estaduais	1.005,00	1.005,00
Municipais	1.156,09	-
Outras despesas tributárias	7.607,63	8.761,52
<b>Total</b>	<b>9.768,72</b>	<b>9.766,52</b>

## 21. Outras receitas e despesas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Outras receitas e despesas</b>		
Custo na Baixa do Ativo Imobilizado	-	(957,38)
Receita na Alienação de Imobilizado	22.355,12	-
Receitas diversas	<u>220.101,71</u>	<u>291.252,03</u>
<b>Total</b>	<u><b>242.456,83</b></u>	<u><b>290.294,65</b></u>

## 22. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		
Receitas de aplicações financeiras	2.866.556,81	2.914.604,28
Despesas bancárias	<u>(14.170,04)</u>	<u>(4.113,24)</u>
<b>Total</b>	<u><b>2.852.358,08</b></u>	<u><b>2.910.491,04</b></u>

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico dos assessores jurídicos da Unidade Nacional, entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

## 23. Transações com partes relacionadas - remunerações do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de Gratificação de Presença quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

## 24. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 25. Informações orçamentária

### 25.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescop na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescop compreende o Sescop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos de Planejamento e Orçamento e as unidades estaduais, com atuação nas respectivas unidades federativas.

No Sescop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema SESCOOP).

## 25.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma "Base comparável" disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

<u>Finalidade do gasto</u>	<u>Reformulado 2025</u>	<u>Executado 2025</u>	<u>Variação</u>	<u>ΔH%</u>	<u>ΔV%</u>
Pessoal e encargos sociais	10.435.866,21	9.424.453,69	1.011.412,52	90%	22%
Outras despesas correntes	33.706.883,31	33.177.810,03	529.073,28	98%	77%
Investimentos	2.807.690,87	239.958,30	2.567.732,57	9%	1%
<b>Total</b>	<b>46.950.440,39</b>	<b>42.842.222,02</b>	<b>4.108.218,37</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

## 26. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes.

### Assinado eletronicamente

HASH TOTVS: CB-36-2C-EB-BA-23-4D-5F-7B-56-5A-0C-8D-F9-6A-63-0D-AD-8C-A7  
SHA256: 36badf989c6f48353c572ee43e6128b4bb5478a43d94e6b64d4b27710271e76d

Jubrair Gomes Caiado Júnior  
**Superintendente**

### Assinado eletronicamente

HASH TOTVS: CB-36-2C-EB-BA-23-4D-5F-7B-56-5A-0C-8D-F9-6A-63-0D-AD-8C-A7  
SHA256: 36badf989c6f48353c572ee43e6128b4bb5478a43d94e6b64d4b27710271e76d

Railane Fagundes Oliveira  
**Contador**  
CRC 024856/O-4 DF

## Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento,  
escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<http://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=CB-36-2C-EB-BA-23-4D-5F-7B-56-5A-0C-8D-F9-6A-63-0D-AD-8C-A7>



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | EXERCÍCIO 2025**

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás – SESCOOP/GO, em cumprimento às disposições regimentais conferidas pelo inciso II, do artigo 16 do Regimento Interno desta instituição, aprovado pela Resolução nº 13/2019, de 27 de fevereiro de 2019, examinaram as Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, considerando ainda, o relatório dos auditores independentes, assinado em 16 de março de 2025, bem ainda as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer da 7ª Reunião Extraordinária do colegiado, conclui pela aprovação das Demonstrações Contábeis 2025 do SESCOOP/GO e opina que os referidos documentos estão em condição de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo, em cumprimento à competência prevista no art. 2, inciso II do Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP/GO, aprovado pela Resolução nº 104/2025, de 30 de abril de 2025.

Goiânia, 23 de março de 2026.

**Assinado eletronicamente**

HASH TOTVS: 17-A9-2D-4F-DE-DA-AE-EE-37-EC-4D-27-53-C1-D6-33-44-E6-C1-CC

**Pedro Jaime de Araujo Caldas**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Assinado eletronicamente**

HASH TOTVS: 17-A9-2D-4F-DE-DA-AE-EE-37-EC-4D-27-53-C1-D6-33-44-E6-C1-CC

**Eliel Brito da Silva Júnior**  
Secretário do Conselho Fiscal

**Assinado eletronicamente**

HASH TOTVS: 17-A9-2D-4F-DE-DA-AE-EE-37-EC-4D-27-53-C1-D6-33-44-E6-C1-CC

**Danúbio Antônio de Oliveira**  
Conselheiro Fiscal

**Para verificar a autenticidade do documento,  
escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:**

<http://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=17-A9-2D-4F-DE-DA-AE-EE-37-EC-4D-27-53-C1-D6-33-44-E6-C1-CC>  
HASH TOTVS: 17-A9-2D-4F-DE-DA-AE-EE-37-EC-4D-27-53-C1-D6-33-44-E6-C1-CC





**PRESIDENTE**  
Luis Alberto Pereira

**GERENTE GERAL**  
Victor Hugo Rios Cunha

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Membros efetivos**

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coordenador/Coapil)  
Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior (Sicoob Uni / Sicoob Unicentro Norte Brasileiro)  
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)  
Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi-Comigo)  
Fábio Araújo Gonçalves Prudente (Uniodonto Goiânia)  
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)  
Leopoldo José de Araújo (Sicoob Nova Central / Sicoob Credicap)  
Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)  
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite / Cooperagro)

**1º suplente**

Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Centro-Oeste Br)

**2º suplente**

Elton José de Oliveira (Coopercampi)

**CONSELHO FISCAL**

**Membros efetivos**

Ricardo Teodoro Souza (Sicoob Centro-Oeste Br)  
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)  
José Leandro Resende (Sicoob Engcred)

**Membros suplentes**

Clayton Silva Pires (Inova-TI)  
Catarina Alves Brandão Naghettini (Cooperbana)

**CONSELHO ÉTICO-CONSULTIVO**

Antônio Carlos Borges (Agrovale)  
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)  
Carmo Inácio Hatwig Spies (Sicredi Planalto Central)  
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Br / Sicoob Uni)  
Marcelo Baiocchi Carneiro (Sicoob Nova Central / Sicoob Secouicred)

**NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS - COORDENADORES**

**Núcleo Norte:** Elton José de Oliveira (Coopercampi)  
**Núcleo Nordeste:** Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)  
**Núcleo Noroeste:** Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Centro-Oeste Br)  
**Núcleo Sul:** João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)  
**Núcleo Sudoeste:** Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)



**PRESIDENTE**  
Luís Alberto Pereira

**SUPERINTENDENTE**  
Jubrair Gomes Caiado Júnior

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

**Membros Efetivos**

Márcia Cristina de Toledo (Unimed Goiânia)  
Sérgio de Oliveira Penido (Complem)  
Celma Grace de Oliveira (Bordana)  
Silvia Honorato Santana (Sicoob Nova Central)

**Membros Suplentes**

José Lourenço de Castro Filho (Coapil)  
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Centro-Oeste Br)  
Karla Tadeu Duarte de Oliveira (SESCOOP - Unidade Nacional)  
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Nova Central)

**CONSELHO FISCAL**

**Membros Efetivos**

Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)  
Danúbio Antônio de Oliveira (Unimed Federação)  
Eliel Brito da Silva Júnior (Sicoob Nova Central)

**Membros suplentes**

Vinicius Azeredo Borges (Cresol Goiás)  
José Atair da Silva Neto (Cooperabs)  
Rheijser Jhiwago Marques Salles de Paula (Sicoob Secouicred)

somoscoop»

**EXPEDIENTE**

**REDAÇÃO E REVISÃO TEXTUAL:** Pablo Alcântara, Lídia Borges e Alessandra Faria | **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Eber Goulart



VENHA COM A GENTE:



Sistema**OCB/GO**



A row of social media icons: YouTube, Facebook, X, YouTube, Instagram, and LinkedIn.

@goias\_cooperativo

[www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br)